

PANORAMA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL

**Paula Jancso Fabiani
Andréa Wolffenbüttel**

Com colaboração de
**Andrea Hanai e
Paula Gonçalo**



IDIS

DESENVOLVENDO O
INVESTIMENTO SOCIAL

Paula Fabiani
Andréa Wolffenbüttel

Com a colaboração de
Andrea Hanai e Paula Gonçalo

PANORAMA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL

1ª edição

São Paulo
2022



FICHA TÉCNICA

Realização: IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

Autoras: Paula Fabiani e Andréa Wolffenbüttel

Colaboradoras: Andrea Hanai e Paula Gonçalves

Coordenação do projeto: Luisa Gerbase de Lima

Revisão: Ana Paula Drumond Guerra

Projeto gráfico e diagramação: Tati Valiengo e Tiago Solha

Impressão: Pigma

Esta publicação foi produzida com apoio institucional da WINGS - Worldwide Initiatives for Grantmaker Support e apoio financeiro do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, Elie Horn, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, Instituto Sabin, Luis Stuhlberger, Movimento Bem Maior, Pragma Gestão de Patrimônio, SITAWI Finanças do Bem, Teresa Cristina Ralston Bracher e União Europeia. O conteúdo é somente responsabilidade do IDIS e não necessariamente reflete as visões dos apoiadores.

Panorama dos fundos patrimoniais no Brasil /
Andréa Wolffenbüttel, Paula Fabiani ;
colaboradores Andrea Hanai, Paula Gonçalves. --
1. ed. -- São Paulo : IDIS - Instituto para o
Desenvolvimento do Investimento Social, 2022.

ISBN 978-85-60904-21-1

1. Investimento social 2. Fundos de investimentos
3. Fundos patrimoniais 4. Organizações da sociedade
civil - Brasil I. Wolffenbüttel, Andréa. II. Fabiani,
Paula. III. Hanai, Andrea. IV. Gonçalves, Paula.

22-102486

CDU-347.471.028

Índices para catálogo sistemático:

1. Fundos patrimoniais : Organizações da sociedade civil : Direito civil 347.471.028



É permitido o compartilhamento e adaptação do material desde que atribuído crédito.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos profissionais que, gentilmente, doaram seus conhecimentos para enriquecer esta publicação:

Diego Martins, sócio da Pragma Gestão de Patrimônio
Flavia Regina de Souza Oliveira, sócia de Mattos Filho Advogados
Izabela Goulart Algranti, advogada no BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Leonardo Letelier, CEO da SITAWI Finanças do Bem
Priscila Pasqualin, sócia do PLKC Advogados
Renata Biselli, *head* de Impacto Social no Santander
Ricardo Levisky, CEO da Levisky Legado

Nossos agradecimentos aos apoiadores que tornaram possível esta publicação:

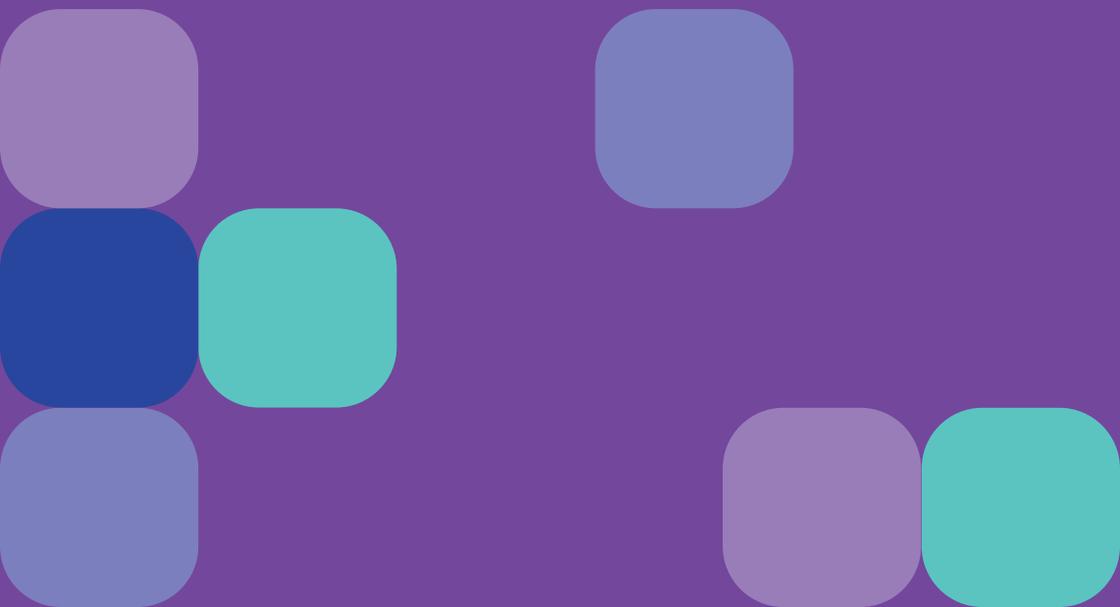
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
Coalizão pelos Fundos Filantrópicos
Elie Horn
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas
Instituto Sabin
Luis Stuhlberger
Movimento Bem Maior
Pragma Gestão de Patrimônio
SITAWI Finanças do Bem
Teresa Cristina Ralston Bracher
União Europeia
WINGS - Worldwide Initiatives for Grantmaker Support

Nossos agradecimentos a todos os gestores que contribuíram com esta publicação ao compartilhar informações sobre os fundos patrimoniais sob sua responsabilidade.

Nossos agradecimentos a todos da equipe do IDIS que se envolveram na produção desta publicação.

Sem o trabalho dedicado e generoso de cada uma dessas pessoas e instituições, não teríamos conseguido criar este ‘Panorama dos Fundos Patrimoniais no Brasil’.

O QUE SÃO FUNDOS PATRIMONIAIS



Fundos patrimoniais filantrópicos são estruturas criadas para proporcionar sustentabilidade financeira a instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos e/ou para a execução de programas e projetos de interesse público.

De modo geral, as doações recebidas permanecem em um fundo, em aplicações financeiras, e apenas os rendimentos são resgatados para financiar ações em defesa de determinada causa ou custear todo ou parte do funcionamento de organizações socioambientais.

Os fundos patrimoniais também são conhecidos como *endowments*.

A criação de um fundo patrimonial permite que seus instituidores perpetuem uma causa ou uma instituição, deixando um importante legado para a sociedade.

O filantropo ou investidor social que doa para um fundo patrimonial tem segurança de que os recursos atenderão perenemente a um propósito pré-estabelecido.



ÍNDICE

01. INTRODUÇÃO	10
02. UM POUCO DE HISTÓRIA	14
03. FUNDOS PATRIMONIAIS NO MUNDO	24
04. FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL	30
05. A LEI 13.800/19 OU A LEI DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	38
06. SETORES MAIS MOBILIZADOS NO BRASIL	47
07. UM GRANDE LEQUE DE EXPECTATIVAS	57
08. 10 RESPOSTAS OBJETIVAS PARA DÚVIDAS FREQUENTES SOBRE FUNDOS PATRIMONIAIS	60
09. PANORAMA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL	68
QUEM É QUEM	

FUNDOS LISTADOS NESTA PUBLICAÇÃO

FUNDOS ATIVOS	89
Conecta EAUFBFA (Escola de Administração da UFBA)	90
Endowment da FEAC	91
Endowment Direito GV	92
Endowment FMUSP	93
Endowment Instituto Acaia	94
Endowment Instituto Rodrigo Mendes	95
Endowment PUC-Rio	96
Endowment Sempre FEA (FEAUSP - alunos)	97
FLUPP (Fundação Lúcia e Pelerson Penido)	98
Fundo Areguá	99
Fundo Artigo 220 (Revista Piauí)	100
Fundo Baobá	101
Fundo Brasil de Direitos Humanos	102
Fundo Centenário (Escola de Engenharia UFRGS)	103
Fundo de Bolsas do Insper	104
Fundo de Investimento da FALM (Fundação André e Lúcia Maggi)	105
Fundo FAS (Fundação Amazônia Sustentável)	106
Fundo Fundação ABH.....	107
Fundo Fundação Itaú para Educação e Cultura	108
Fundo Gerações	109
Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Escola Politécnica da USP)	110
Fundo Patrimonial Amigos da Univali	111
Fundo Patrimonial Arte Despertar	112
Fundo Patrimonial ASA	113
Fundo Patrimonial BrazilFoundation	114
Fundo Patrimonial CEAP	115
Fundo Patrimonial da Fundação Banco do Brasil	116
Fundo Patrimonial da Fundação Bradesco	117
Fundo Patrimonial da Fundação Grupo Volkswagen	118
Fundo Patrimonial da Fundação José Luiz Egydio Setubal	119
Fundo Patrimonial da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	120
Fundo Patrimonial da Fundação Romi	121

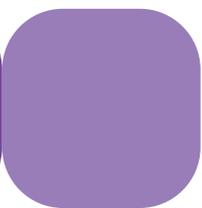
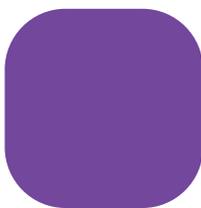
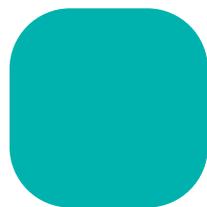
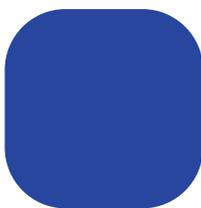
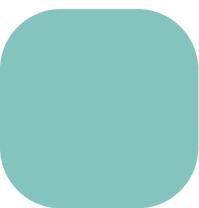
Fundo Patrimonial da USP	122
Fundo Patrimonial do CPCD	123
Fundo Patrimonial do IMS	124
Fundo Patrimonial do Instituto Alana	125
Fundo Patrimonial do Instituto Ayrton Senna	126
Fundo Patrimonial FEAUSP (gestores)	127
Fundo Patrimonial Fundação Tide Setubal	128
Fundo Patrimonial Ibirapitanga	129
Fundo Patrimonial Instituto Reciclar	130
Fundo Patrimonial OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de SP)	131
Fundo Patrimonial Serrapilheira	132
Fundo Perpetuidade SOS Mata Atlântica	133
Fundo Rogério Jonas Zylbersztajn	134
Lumina (Unicamp - reitoria)	135
MASP Endowment	136
Patronos (Unicamp - alunos)	137
Prospera Unesp	138
Stickel	139
Umane	140
WimBelemDowment	141

FUNDOS EM PLANEJAMENTO OU ESTRUTURAÇÃO 142

Fundo Catarina (Centro Tecnológico da UFSC)	143
Fundo Patrimonial da Fiocruz	144
Fundo Patrimonial do Instituto Merula Steagall	145
Fundo Patrimonial do Museu Judaico	146
Fundo Patrimonial MAR (Museu de Arte do Rio)	147
Fundo Patrimonial Unibes	148

01

INTRODUÇÃO



Para nós, do IDIS, é uma grande realização apresentar este primeiro ‘Panorama dos Fundos Patrimoniais no Brasil’. Ele é a confirmação de que a escolha que fizemos há quase uma década foi acertada. Quando acreditamos que a filantropia nacional estava madura para dar um passo adiante e começar a garantir o futuro enquanto trabalhava o presente. Quando demos início ao nosso trabalho de *advocacy* pela regulamentação dos fundos patrimoniais, muitos achavam que os investidores sociais não estavam preparados para a cultura de longo prazo, mas o que vimos no correr desses anos mostrou, novamente, que não há nada mais poderoso do que uma ideia cujo tempo chegou¹.

O levantamento feito para esta publicação localizou no Brasil 52 fundos patrimoniais em atividade, sendo que mais de 30 foram criados depois que o IDIS iniciou o *advocacy*. O patrimônio total alocado nos fundos, atualmente, ultrapassa R\$ 78 bilhões, e a faixa de valor na qual há maior concentração de *endowments* é entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões. Esses fundos se dedicam à defesa de uma grande diversidade de causas, que vão desde as mais clássicas, como assistência social e educação, até as mais contemporâneas, como equidade racial e liberdade de expressão. E sua participação no campo filantrópico já é relevante, representando 26% do investimento social privado reportado pelos respondentes do Censo GIFE 2020.

Uma grande contribuição para essa mobilização foi a aprovação da Lei 13.800/19, mais conhecida como Lei dos Fundos Patrimoniais. Ela colocou

¹Victor Hugo, escritor e romancista francês.

os *endowments* definitivamente na pauta do setor sem fins lucrativos e fez nascer novos fundos. Para se ter uma ideia do impulso, entre os 58 fundos ativos e em fase de estruturação apresentados nesta publicação, 18 foram criados após sanção da lei. A consequência foi o surgimento de serviços de consultoria para estruturação, serviços jurídicos especializados, serviços de captação de recursos, setores dedicados dentro de instituições financeiras e até mesmo o interesse dos pesquisadores acadêmicos.

Todas essas áreas podem ser consideradas beneficiárias indiretas dos fundos patrimoniais e ainda têm um amplo espaço para evolução até alcançar o padrão existente em outros países nos quais a cultura dos *endowments* é mais desenvolvida. Especialmente o mercado financeiro, que tem contado com o capital paciente dos fundos patrimoniais para investir em setores cujos retornos só aparecem com o tempo, como os de infraestrutura e negócios de impacto, por exemplo, tão importantes para o Brasil.

Apesar de estar festejando todos esses avanços, sei que ainda não conseguimos construir um ambiente regulatório ideal e temos grandes desafios pela frente, como a extensão do incentivo fiscal para outras causas além da cultura, a equiparação tributária da organização gestora do fundo patrimonial à da instituição beneficiada e a regulamentação da aplicação da Lei de Incentivo à Cultura aos *endowments*.

Compartilho aqui o mérito com todos aqueles que trabalharam conosco na longa jornada desse *advocacy*, com as organizações que integram a Coalizão pelos Fundos Filantrópicos, que juntaram suas vozes à nossa para chamar a atenção sobre a urgência do tema. Quero agradecer aos companheiros de caminhada, sem os quais não teríamos atingido essas vitórias, em especial ao dr. Marcos Kisil, por ter trazido a agenda para o IDIS, à dra. Priscila Pasqualin, pela inestimável orientação jurídica, ao Ricardo Levisky, pelo entusiasmo e estímulo junto ao campo da Cultura, à nossa gerente de Projetos, Andrea Hanai, por ter avançado nos conhecimentos e na prática dos fundos patrimoniais, ao Guilherme Sylos, nosso gerente de Prospecção e Parcerias, por seu incansável apoio ao *advocacy* e à captação de recursos para a causa, à Luisa Lima, nossa gerente de Comunicação, que junto com Ana Moretto e Leandro Andrade, nossos assessores de imprensa, conseguiu abrir espaço para esse assunto árido na mídia impressa, eletrônica e digital, e, finalmente, à Andréa Wolffenbüttel, que com sua pesquisa tornou realidade esta publicação.

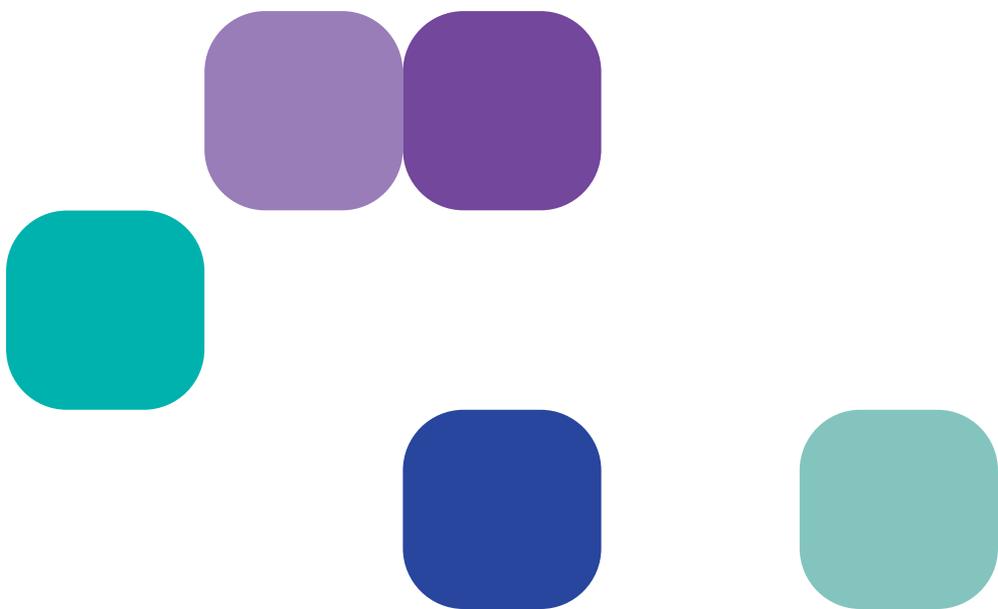
Não posso deixar de citar aqui os apoiadores do Panorama, que doaram recursos para que pudéssemos fazer este trabalho: BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, Coalizão pelos Fundos Filantrópicos, Elie Horn, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, Instituto Sabin, Luis Stuhlberger, Movimento Bem Maior, Pragma Gestão de Patrimônio, Sitawi Finanças do Bem, Teresa Cristina Ralston Bracher e WINGS - Worldwide Initiatives for Grantmaker Support. Nosso agradecimento por terem acreditado no projeto.

Encerro esta introdução sabendo que os dados contidos neste Panorama são o primeiro retrato dos fundos patrimoniais brasileiros, porém já não refletem fielmente a realidade porque trata de um setor em ebulição, que evolui e avança rapidamente. É como ver um filho dando os primeiros passos e já sair correndo!

Obrigada a todos e todas e boa leitura!

Paula Fabiani

CEO do IDIS



02

UM POUCO DE HISTÓRIA



TUDO COMEÇOU COM PLATÃO

Apesar do conceito de fundos patrimoniais parecer algo moderno, ligado ao mercado financeiro, a ideia de separar um patrimônio para que os rendimentos sustentem atividades voltadas ao bem comum é bastante antiga.

Acredita-se que o primeiro ‘fundo patrimonial’ da História foi estabelecido, nada mais, nada menos, do que pelo filósofo grego Platão². Ao morrer, em cerca de 350 a.C., ele teria deixado parte de suas terras como herança para seu sobrinho, Espeusipo, com a orientação de que os rendimentos das propriedades deveriam ser utilizados exclusivamente para manter o funcionamento da famosa Academia fundada por Platão e considerada a primeira escola de ensino superior do mundo.

Esse primeiro fundo patrimonial teria durado nove séculos, até que o Imperador Justiniano, no ano 529 d.C., encerrou a Academia de Platão e apreendeu todo o patrimônio³.

O centro de estudos fundado por Platão não foi o único a contar com o apoio de um fundo patrimonial. Por volta do ano 170 d.C., após viajar pelos principais centros de conhecimento do mundo clássico, o imperador e filósofo grego Marco Aurélio determinou a criação de um fundo para sustentar quatro grandes escolas de filosofia: a de Aristóteles, a de Epicuro, a de Zeno de Cetium e, claro, também a de Platão⁴.

Avançando um pouco mais no tempo, sabemos que, na Europa medieval, muitas famílias de posses deixavam parte significativa de seus bens para

² Enciclopédia Britannica: www.britannica.com/topic/philanthropy

³ The New World Encyclopedia: www.newworldencyclopedia.org/entry/Platonic_Academy

⁴ Investopedia: www.investopedia.com/ask/answers/how-do-university-endowments-work/

a Igreja Católica, que explorava os rendimentos das propriedades para sustentar o funcionamento de sua imensa rede de igrejas, conventos, mosteiros, escolas, hospitais, orfanatos e outras instituições.

Consta, inclusive, que a Igreja Católica se tornou um Estado a partir de uma doação de territórios na Península Itálica, feita pelo rei dos Francos, Pepino, o Breve, no século VIII⁵. O papa Estêvão II passou a cobrar impostos dos habitantes das terras e, assim, obter receitas recorrentes⁶.

Deixando a Idade Média para trás, chegamos à Idade Moderna e começamos a ver o surgimento de fundos patrimoniais mais parecidos com os conceitos atuais. Os mais famosos deles são, inquestionavelmente, os criados pela nobre inglesa Lady Margaret Beaufort, mãe do rei Henrique VII, em 1502, para a sustentabilidade financeira das Universidades de Oxford e Cambridge⁷. Ambos existem até hoje e integram qualquer lista dos maiores fundos patrimoniais do mundo.

⁵ ANDRADE SANTOS, Lenalda. GONÇALVES ÁLVARO, Bruno. *Medioevo: Igrejas e Cruzadas*, pág. 26.

⁶ PopeHistory.com: www.popehistory.com/popes/pope-stephen-ii/

⁷ Enciclopédia Britannica: www.britannica.com/biography/Margaret-Beaufort

GRANDES UNIVERSIDADES E SEUS SÓLIDOS FUNDOS PATRIMONIAIS

As universidades, por si só, merecem um tópico exclusivo quando o assunto é fundos patrimoniais. Elas estão sempre nos rankings dos maiores e melhores. E os fundos patrimoniais têm um papel tão relevante no desempenho das instituições que 10 entre as 10 melhores universidades do mundo têm seus próprios *endowments*.

O Fundo Patrimonial da Universidade de Harvard, apesar de não ser o mais antigo, é o mais famoso, e a razão é simples: seus mais US\$ 40 bilhões em recursos. Mas talvez você não saiba que a tradicional universidade nem sempre se chamou assim. Considerada a primeira instituição de ensino superior dos Estados Unidos, foi fundada em 1636, com o singelo nome de *New College*, isto é, Nova Faculdade. Só se tornou Universidade de Harvard três anos depois, ao receber a herança do reverendo John Harvard, que deixou uma biblioteca com cerca de 400 livros e metade de suas terras, bens que permitiram a criação de seu Fundo Patrimonial⁸.

Outro fundo patrimonial notório é o *Yale's Endowment*, constituído em 1718 a partir de uma importante doação do mercador Elihu Yale à instituição de ensino de Connecticut, nos Estados Unidos. Inicialmente destinada à difusão das tradições da educação liberal europeia no Novo Mundo, após a significativa doação, a escola também assumiu o nome de seu benfeitor, *Yale College*, atual *Yale University*⁹.

Não são apenas os altos valores que dão importância aos fundos patrimoniais das universidades. Eles foram e são inovadores em muitos aspectos. Mesmo tendo sido criados a partir da vontade de um grande

⁸ Site da Universidade de Harvard: www.harvard.edu/about-harvard/harvard-history/#1600s

⁹ Enciclopédia Britannica: www.britannica.com/biography/Elihu-Yale

doador, não se bastaram com o volume inicial e continuaram a captar recursos. Essa decisão trouxe mais do que o crescimento do patrimônio, trouxe a necessidade de manter a excelência na atuação e na prestação de contas. A perspectiva de que é necessário sempre conquistar novos doadores transformou radicalmente a forma como o investimento financeiro é gerido e como os recursos resgatados são utilizados.

MAIORES FUNDOS PATRIMONIAIS DE UNIVERSIDADES EM 2019

POSIÇÃO	INSTITUIÇÃO	RECURSOS (US\$ bi)	PAÍS	ANO FUNDAÇÃO
1	Harvard University	40,58	EUA	1636
2	Yale University	31,20	EUA	1701
3	University of Texas	30,96	EUA	1883
4	Stanford University	28,90	EUA	1885
5	Princeton University	26,56	EUA	1746
6	University of Pennsylvania	20,50	EUA	1751
7	King Abdullah University*	20,00	Arábia Saudita	2009
8	MIT - Massachusetts Institute of Technology	18,38	EUA	1865
9	Texas A&M University	13,59	EUA	1948
10	University of Michigan	12,48	EUA	1817
11	University of California	12,14	EUA	1868
12	University of Notre Dame	11,96	EUA	1842
13	Columbia University	11,26	EUA	1754
14	Northwestern University	10,93	EUA	1851
15	University of Cambridge**	9,40	Reino Unido	1209
16	University of Oxford**	8,69	Reino Unido	1096
17	Duke University	8,47	EUA	1838
18	Washington University in St. Louis	8,42	EUA	1853
19	University of Chicago	8,20	EUA	1890
20	Emory University	7,94	EUA	1836

(*) Dado de 2013

(**) Taxa de conversão de libras esterlinas para dólares americanos

1£ = US\$ 1,3662 - 31/12/2020 1£ = US\$ 1,3213 - 31/12/2019

Fontes: EUA - National Association of College and University Business Officers and TIAA/Reports and Financial Statement 2019, University of Cambridge/Finance and Funding. University of Oxford/Al-Naimi, Ali (2016). Out of the Desert. Great Britain: Portfolio Penguin.

FUNDOS PATRIMONIAIS E SUA RELAÇÃO COM AS ARTES E A CULTURA

O campo das artes e da cultura também se beneficia muito dos fundos patrimoniais. O dono do maior fundo nessa área é o centenário Museu Metropolitan de Nova York, que conta com mais de três bilhões de dólares em sua conta. E foi justamente o Museu Metropolitan o primeiro a admitir que estava cogitando usar os recursos do principal, isto é, resgatar além dos rendimentos de seu fundo patrimonial, para cobrir os custos da folha de pagamento e da manutenção de sua infraestrutura durante a pandemia de Covid-19¹⁰. O anúncio gerou muita repercussão porque o fundo patrimonial só prevê o consumo dos rendimentos.

No final, o Metropolitan optou por não sacar recursos do principal, mas outras instituições aproveitaram o questionamento para manifestar o desejo de usar o *endowment* para evitar seu fechamento. E algumas realmente o fizeram, entre elas a Ópera Lírica de Chicago, a Filarmônica de Los Angeles e o Balé da Cidade de Nova York. Esses casos mostram que ter um fundo patrimonial pode representar a diferença entre a vida e a morte para determinadas entidades.

¹⁰ News Artnet: www.news.artnet.com/art-world/met-endowment-paying-staff-1820772

“Os fundos patrimoniais protegem as organizações contra as oscilações internas. Contra uma eventual queda de qualidade da gestão.”

Leonardo Letelier
CEO da SITAWI Finanças do Bem

MAIORES FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EUA LIGADOS ÀS ARTES E À CULTURA

POSIÇÃO	INSTITUIÇÃO	RECURSOS (US\$ bi)	SEDE	ANO FUNDAÇÃO
1	Metropolitan Museum of Art	2,70	New York	1870
2	Museum of Fine Arts	1,01	Texas	1900
3	Smithsonian Institution	0,97	Washington, DC	1829
4	Art Institute of Chicago	0,84	Chicago	1879
5	Colonial Williamsburg Foundation	0,71	Williamsburg	1926
6	Huntington Library, Art Collections, and Botanical Gardens	0,41	San Marino	1919
7	Boston Symphony Orchestra	0,39	Boston	1881
8	Philadelphia Museum of Art	0,36	Philadelphia	1876
9	Indianapolis Museum of Art	0,35	Indianapolis	1883
10	Nelson-Atkins Museum of Art	0,29	Kansas	1933

Dados de 2013

Fonte: Insider (<https://www.businessinsider.com/americas-richest-cultural-institutions-2013-2>)

A ERA DAS GRANDES FUNDAÇÕES FAMILIARES

Como vimos, a história dos fundos patrimoniais foi conduzida, prioritariamente, por doadores que buscavam a certeza de que suas contribuições seriam bem administradas e gerariam frutos por muitos anos e, talvez, séculos.

Nada mais natural do que eles acabarem por criar suas próprias organizações que seriam responsáveis por escolher os beneficiários dos rendimentos de seus fundos patrimoniais. O momento e o local mais propícios para esse florescimento foi o final do século XIX, nos Estados Unidos, quando o processo de industrialização contribuiu para a formação de grandes e novas fortunas.

Aço, estradas, petróleo, telégrafos e automóveis são apenas alguns dos setores que prosperaram quando o fim da Guerra Civil Americana trouxe unidade e estabilidade para o País. E a primeira metade do século XX viu nascer fundações familiares históricas.

A primeira delas, não tão conhecida no Brasil, foi a Fundação Rusell Sage, criada em 1907, a partir de uma doação feita pela viúva Margareth Olivia Sage, após a morte de seu marido, o grande construtor de estradas que dá nome à fundação.

Seis anos depois surgiria a lendária Fundação Rockefeller, criada com o ambicioso objetivo de promover, no exterior, a saúde pública, o ensino, a pesquisa e a filantropia. Sua primeira grande doação foi para a Cruz Vermelha mundial, cuja intervenção, durante a Primeira Guerra Mundial, foi determinante para salvar milhões de vidas. Muito atuante até hoje, a Fundação Rockefeller se orgulha de ter lançado as bases da moderna saúde pública.

Tão famosa quanto a Fundação Rockefeller é a sua irmã mais nova, a Fundação Ford, nascida em 1936 já com um olhar focado na defesa das minorias, tema que viria a se tornar cada vez mais relevante com o passar das décadas.

A tradição do estabelecimento de fundações familiares atravessou o século XX e foi coroada, em seu último ano, com o surgimento da Fundação Bill & Melinda Gates e seu gigantesco fundo patrimonial inicial de US\$ 20 bilhões. Valor que, posteriormente, foi acrescido da generosa doação de US\$ 30 bilhões, feita pelo magnata do mercado financeiro Warren Buffet¹¹. Desde então, a Fundação informa ter gasto mais de US\$ 53 bilhões em seus projetos sociais¹².

MAIORES FUNDOS PATRIMONIAIS DE FUNDAÇÕES FAMILIARES

POSIÇÃO	INSTITUIÇÃO	RECURSOS (US\$ bi)	SEDE	ANO FUNDAÇÃO
1	Bill & Melinda Gates Foundation	46,80	EUA	2000
2	Wellcome Trust	32,90	Reino Unido	1936
3	Azim Premji Foundation	21,00	Índia	2000
4	Open Society Foundations	19,60	EUA	1993
5	Garfield Weston Foundation	15,70	Reino Unido	1958
6	Lilly Endowment	15,10	EUA	1937
7	Ford Foundation	15,10	EUA	1936
8	Robert Wood Johnson Foundation	11,40	EUA	1972
9	J. Paul Getty Trust	10,40	EUA	1953
10	William and Flora Hewlett Foundation	8,74	EUA	1967

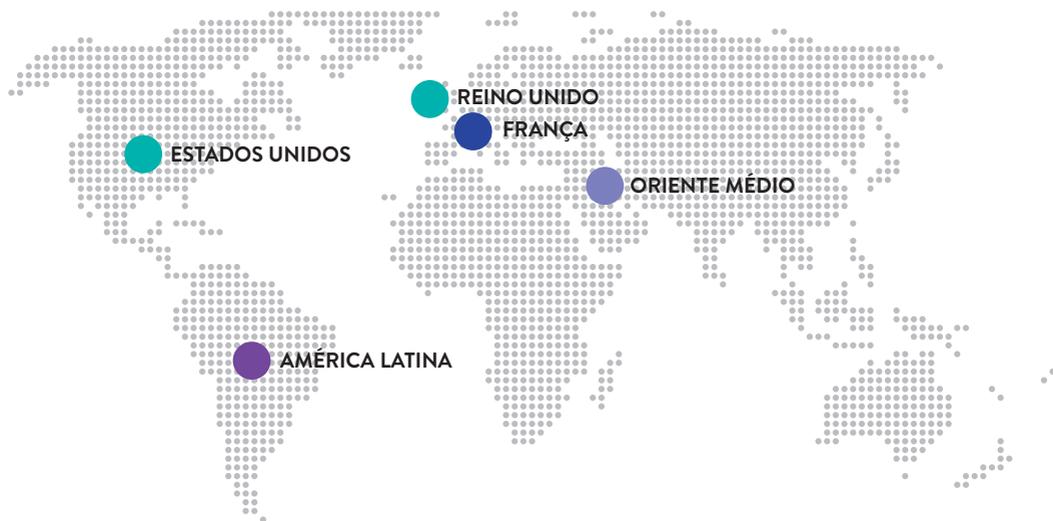
Fonte: Relatórios anuais das instituições

¹¹ Wall Street Journal: www.wsj.com/articles/SB115126355210390044

¹² Fundação Bill & Melinda Gates: www.gatesfoundation.org/about/our-story

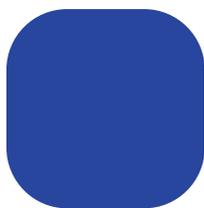
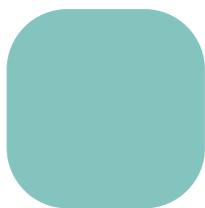
03

FUNDOS PATRIMONIAIS NO MUNDO



A INSPIRAÇÃO DOS ANGLO-SAXÕES

Ao estudar os fundos patrimoniais é fácil perceber que, na medida em que nos aproximamos da atualidade, os Estados Unidos dominam amplamente esse campo. Apesar do conceito de reservar um patrimônio para garantir a sustentabilidade de uma instituição ter surgido na Europa, ele ganha força no ambiente liberal norte-americano. Em segundo lugar vem a Inglaterra onde, mesmo tendo uma legislação relativamente restritiva, os fundos patrimoniais prosperaram, sobretudo no setor da Educação, e são os únicos europeus a constar nas listas dos maiores *endowments* do mundo.



A FRANÇA

Mais recentemente, uma série de reformas legislativas feitas na França, no período entre 1987 e 2003, regulamentou o mecenato, as fundações e os fundos patrimoniais, provocando uma reação imediata no campo da filantropia. Atualmente, o país conta com 2.537 fundações e 1.651 fundos patrimoniais ativos, sendo que dois terços das fundações foram criadas depois do ano 2000 e um terço depois de 2010.

Mobilização após regulamentação dos fundos patrimoniais em 2003

NÚMERO DE
FUNDAÇÕES
E FUNDOS
PATRIMONIAIS
EM 2018



2/3 das fundações foram criadas depois de 2000

Fonte: Foundation de France

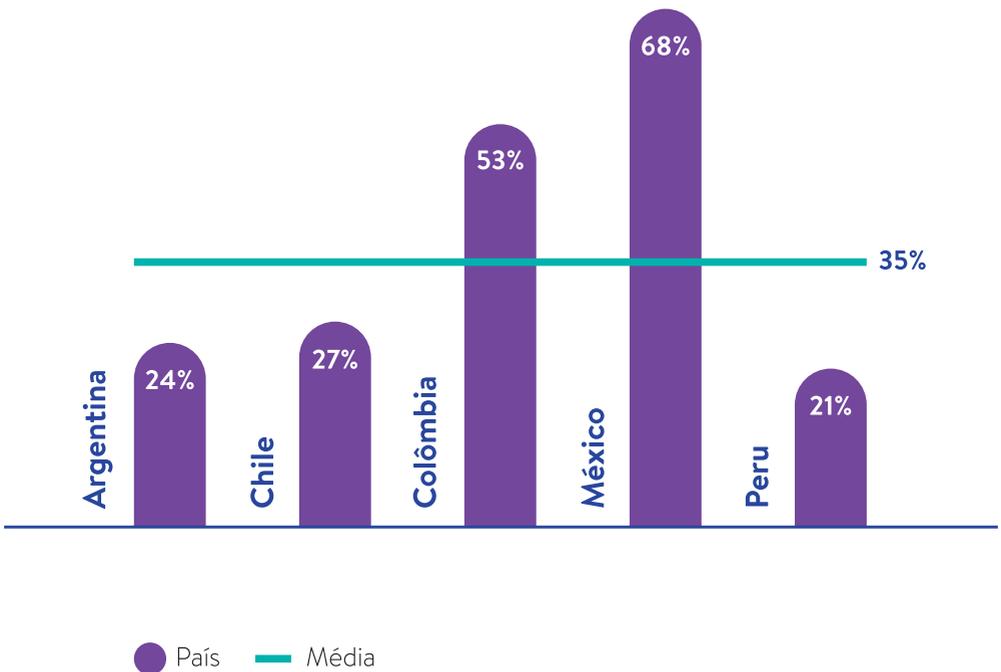
O ORIENTE

Na Ásia e no Oriente Médio foram estabelecidos grandes *endowments*, mas não se pode dizer que exista uma cultura de fundos patrimoniais. Normalmente são casos isolados, frutos do desejo de famílias ou instituições muito ricas que buscam garantir um legado para o futuro. Um desses exemplos surgiu em 2009, na Arábia Saudita, quando foi estabelecido o fundo patrimonial da Universidade King Abdullah de Ciência e Tecnologia, que atualmente conta com US\$ 23,5 bilhões. A prosperidade e a economia liberal de Hong Kong também propiciaram o surgimento de vultuosos fundos patrimoniais. O maior deles é o *endowment* do Jockey Clube de Hong Kong, estabelecido em 1993, dedicado a apoiar as diferentes necessidades da cidade, tanto sociais quanto ambientais, e que acumula atualmente US\$ 8,5 bilhões.

A AMÉRICA LATINA

Na América Latina, a cultura de fundos patrimoniais ainda é bastante incipiente. Um estudo feito em universo restrito por pesquisadores da Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru mostrou que os *endowments* são, proporcionalmente, mais presentes na Colômbia e no México. Entretanto, os valores dos fundos patrimoniais nessa região são bem modestos: em um terço deles o patrimônio estava abaixo de US\$ 1 milhão por ocasião do levantamento, em 2016. O país que apresentava *endowments* com valores mais altos era a Colômbia.

Percentual de fundações com fundo patrimonial



Fonte: Hacia el fortalecimiento de la filantropía institucional en América Latina, 2019, Fondo Editorial Universidad del Pacífico

04

FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL



OS PIONEIROS

Ao contrário do que ocorreu nos Estados Unidos, onde as fortunas geradas pela industrialização do país foram as propulsoras dos fundos patrimoniais, no Brasil, o pioneirismo foi dos banqueiros.

Coube ao célebre Amador Aguiar, mais conhecido por ser o fundador do Banco Bradesco, a criação do que é considerado o primeiro fundo patrimonial brasileiro. Em 1956, ele estruturou as bases da Fundação Bradesco, com o objetivo de promover a inclusão e o desenvolvimento social por meio da educação. A instituição nasceu com um fundo patrimonial composto por ações do banco e, até sua morte, em 1990, Amador Aguiar havia transferido para a Fundação a maior parte de sua fortuna. Essa doação consolidou não só o mais antigo, mas também o mais robusto fundo patrimonial do Brasil, que, com seus R\$ 65,5 bilhões, permaneceu no topo da lista ao longo das décadas. Atualmente, a Fundação Bradesco é a principal acionista do Banco Bradesco.

“A Fundação cuida da educação, e sua criação foi a coisa que mais me deu prazer na vida.”

Amador Aguiar
Instituidor da Fundação Bradesco

Outros banqueiros brasileiros, inspirados pelo exemplo do fundador do Bradesco, constituíram suas próprias organizações sociais com os respectivos fundos patrimoniais. O primeiro foi Gastão Bueno Vidigal, herdeiro do Banco Mercantil, que, após perder uma filha com 13 anos de idade, montou, em 1965, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Assim como Amador Aguiar, ele doou ações de seu banco para compor o *endowment* da organização.

Mas nem só de banqueiros são compostos os primórdios dos fundos patrimoniais no Brasil. Duas exceções chamam a atenção, ambas de 1964. A primeira é a do casal Odila e Lafayette Álvaro, de uma família de cafeicultores do interior do estado de São Paulo. Não tendo herdeiros, eles fundaram a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, mais conhecida como FEAC, e doaram uma fazenda, na região leste de Campinas, cujos rendimentos mantêm as atividades da instituição até os dias atuais.

A segunda é a do engenheiro e empresário Salvador Arena, que criou sua fundação também em 1964 e, em 1991, registrou em testamento que ela seria a herdeira universal de seus bens, o que incluía a empresa Termomecânica, até hoje uma das maiores indústrias siderúrgicas brasileiras. Infelizmente, a fundação não divulga os dados de seu fundo patrimonial.

A VIRADA DO SÉCULO XXI

Aqui no Brasil, assim como ocorreu no exterior, o campo dos fundos patrimoniais foi impulsionado inicialmente pelos doadores. Um dos primeiros fundos a romper essa dinâmica com sucesso foi o Amigos da Poli. Fruto da iniciativa de um grupo de ex-alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), foi lançado em 2011 com a dotação mínima necessária e a missão de “desenvolver o potencial dos alunos da Poli-USP, contribuindo com a excelência de sua formação”.

Os fundadores do Amigos da Poli se dedicaram, como bons engenheiros, a estabelecer uma governança firme e robusta, cuja transparência ajudou a conquistar doações dos antigos alunos. Foram necessários cinco anos para acumular os primeiros R\$ 10 milhões, mas, nos cinco anos seguintes, o patrimônio praticamente quadruplicou.

Nessa mesma época, acontecia um movimento importante dentro da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Com a morte do instituidor, em 2001, os herdeiros decidiram revisitar a missão e a gestão da fundação. A causa original, que era o incentivo à pesquisa no campo da hematologia, foi substituída pela promoção do desenvolvimento da primeira infância e a administração foi totalmente modernizada. A composição do patrimônio, que era basicamente de ações do Banco Mercantil (posteriormente vendido ao Bradesco) foi diversificada. Foram contratados e treinados profissionais da área financeira para compor a equipe de gestão. Estabeleceu-se um comitê de investimento para nortear o trabalho dessa equipe. Foram feitas as alterações necessárias no estatuto da Fundação para regularizar todas as inovações e, mais importante de tudo, a instituição resolveu estimular as boas práticas de gestão de fundos patrimoniais junto a seus pares. As mudanças eram tão complexas, que levaram quase dez anos para serem totalmente implementadas.

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, à época, contava com o apoio técnico do IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, que conduziu grande parte desse processo e percebeu, na prática, como fazia falta uma legislação para regulamentar os fundos patrimoniais no Brasil. O IDIS decidiu, então, dar início a uma ação de *advocacy* pela criação da lei, mobilizando entidades que possuíam ou pretendiam criar seus fundos patrimoniais, produzindo conteúdo sobre o assunto – até então inexistente no Brasil –, divulgando o tema em eventos, palestras, junto à imprensa e, sobretudo, articulando com o Poder Legislativo.

As atividades surtiram efeito e os fundos patrimoniais, que eram praticamente desconhecidos, começaram a ganhar relevância na medida em que as instituições e suas lideranças entendiam o potencial do instrumento para a sustentabilidade financeira no longo prazo das organizações e das causas. Em 2012 surgiu o primeiro Projeto de Lei, apresentado pela deputada Bruna Furlan, e algum tempo depois veio outra adesão importante, a do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que viu nos *endowments* uma alternativa para a construção de um legado perene para as organizações que apoiava.

Também o mercado financeiro aumentou seu interesse por este instrumento, entendendo que os fundos patrimoniais aportariam um tipo de capital novo, mais ‘paciente’, disponível a ser investido em projetos que demoram muito a trazer retorno. Internacionalmente, os *endowments* são conhecidos por investir em inovação, inclusive nos investimentos de impacto, que ganham relevância também no mercado de capitais brasileiro. Chegou-se a pensar, inclusive, que os fundos patrimoniais poderiam ser regulados simplesmente como um novo instrumento financeiro, mas eles extrapolam muito esse âmbito.



A COALIZÃO E O INCÊNDIO DO MUSEU NACIONAL

A causa dos fundos patrimoniais foi conquistando mais adeptos, outros projetos de lei surgiram e, em 2018, o IDIS concluiu que seu apelo seria mais forte se apoiado por um número maior de vozes. E assim nasceu, em junho daquele ano, a Coalizão pelos Fundos Filantrópicos, que, em pouco tempo, congregou dezenas de instituições entre organizações da sociedade civil, empresas e organismos públicos.

Três meses após o estabelecimento da Coalizão aconteceu um trágico acidente que marcou profundamente o País como um todo e o campo dos fundos patrimoniais em particular: o incêndio do Museu Nacional. Enquanto as chamas consumiam o precioso acervo, uma pergunta rondava a cabeça de todos: por que nossos museus são tão carentes enquanto em outros países eles têm recursos? Entre os diversos motivos, estava que muitos museus importantes do mundo possuem seus fundos patrimoniais, que ajudam a cobrir os gastos de manutenção.

A Coalizão sentiu que aquele era o momento ideal para fazer pressão e divulgou uma Nota Pública de apoio à regulamentação dos fundos patrimoniais. Quatorze dias após o incêndio e cinco dias depois do lançamento da Nota, o então presidente da República, Michel Temer, assinou uma Medida Provisória regulamentando a criação de fundos patrimoniais para o fomento de instituições e causas de interesse público.

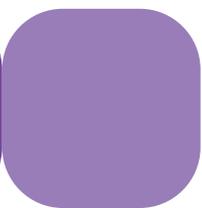
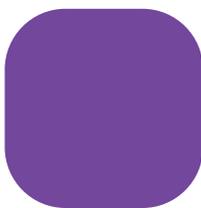
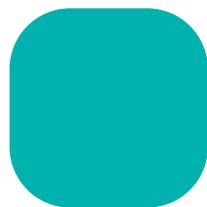
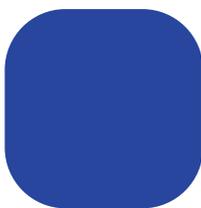
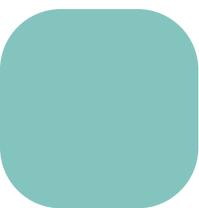
Entre a criação da Medida Provisória e a sanção da Lei 13.800/19, que regulamentou definitivamente os fundos patrimoniais, se passaram quase quatro meses de intensa atividade, nos quais as lideranças do *advocacy* prepararam documentos com sugestões para o aprimoramento do texto, participaram de consultas públicas e acompanharam de perto os trabalhos do Poder Legislativo.

A Lei 13.800/19, conhecida como Lei dos Fundos Patrimoniais, nasceu em 4 de janeiro de 2019 e, em sua descrição oficial, consta que ela se destina a autorizar “a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos de interesse público com organizações gestoras de fundos patrimoniais” porque esse era o principal objetivo: permitir que organizações públicas, como o Museu Nacional, pudessem se beneficiar de um *endowment*.

Ao fazer isso, a Lei também estabeleceu parâmetros para a criação e gestão dos fundos patrimoniais filantrópicos e propôs um modelo para uniformização dessas estruturas, com normas de proteção ao patrimônio e boas práticas de governança, que incentivam a doação, beneficiando não só instituições públicas, mas organizações sociais de natureza privada.

05

**A LEI 13.800/19 OU
A LEI DOS FUNDOS PATRIMONIAIS**



“A Lei dos Fundos Patrimoniais foi muito importante na popularização do modelo. Antes dela, cada vez que íamos captar para o Amigos da Poli, quase sempre tínhamos que explicar tudo desde o começo.”

Diego Martins
Sócio da Pragma Gestão de Patrimônio e um dos fundadores do Amigos da Poli

A Lei 13.800/19 estabeleceu um modelo para constituição de fundos patrimoniais que prevê a existência de uma organização gestora específica fora da instituição que será beneficiada. O objetivo é evitar que eventuais problemas financeiros da instituição beneficiada venham a consumir o *endowment* e impedir a criação do legado financeiro para uma causa ou organização.

Modelo estabelecido pela Lei dos Fundos Patrimoniais



* Obrigatória apenas quando a instituição apoiada for de natureza pública. Neste modelo, é responsável pela execução do projeto em benefício da instituição apoiada.

Como era fácil prever, a Lei dos Fundos Patrimoniais se parecia pouco com o que a Coalizão consideraria uma regulamentação ideal, mas todos entenderam que ela significava o primeiro passo de um novo esforço, que seria o de aprimorar esse arcabouço legal.



PRINCIPAIS FOCOS DE APRIMORAMENTO DA LEI 13.800/19

ADEQUAÇÃO DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Concebida sob o efeito do incêndio do Museu Nacional, a Lei 13.800/19 só menciona claramente os incentivos fiscais para fundos patrimoniais voltados às artes e à cultura. Ainda assim, é necessária a criação do procedimento pela Secretaria da Cultura para que as instituições culturais possam captar nesta modalidade muito atraente para os doadores à luz da Lei Rouanet.

EXTENSÃO DO INCENTIVO FISCAL PARA OUTRAS CAUSAS

As demais causas contempladas por incentivo fiscal no Brasil – crianças e adolescentes, idosos, esportes, pessoas com deficiência e combate ao câncer – não foram incluídas na Lei 13.800/19, o que representa um desestímulo para que organizações dedicadas a essas causas constituam seus fundos patrimoniais. Além disso, outras causas importantes, como meio ambiente e direitos humanos, não foram contempladas.

EQUIPARAÇÃO TRIBUTÁRIA DA ORGANIZAÇÃO GESTORA À CONDIÇÃO DA INSTITUIÇÃO BENEFICIADA

A Lei 13.800/19 exige a existência de uma organização gestora do fundo patrimonial externa à instituição beneficiada, porém não deixa claro se a organização gestora terá direito à imunidade ou isenção tributária da beneficiada. Em meados de 2020, o Ministério da Economia fez uma consulta à Receita Federal e o parecer do órgão governamental é que a organização gestora do fundo patrimonial não deve ter direito à imunidade ou isenção tributária da beneficiada, o que não faz muito sentido porque a organização gestora existe unicamente para prover recursos às causas defendidas pela beneficiária.

Esses aprimoramentos na Lei dos Fundos Patrimoniais são fundamentais para promover a criação de fundos patrimoniais no Brasil, em especial por organizações privadas, que acabam estabelecendo seus *endowments* fora do modelo proposto pela legislação.

“Temos um desafio enorme pela frente por conta da questão tributária. Enquanto não resolvermos essa questão do regime tributário da organização gestora, os fundos patrimoniais vão crescer, mas muito menos do que seria possível.”

Flavia Regina de Souza Oliveira
Sócia de Mattos Filho Advogados

A LEI DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

A Lei 13.800/19 é o único caminho possível para que instituições públicas constituam seus fundos patrimoniais. Essa foi a grande novidade da legislação, e ela é bem ampla. Todas as instituições públicas podem ter fundos patrimoniais. Fundações, autarquias e até mesmo órgãos da administração direta. Só quem fica de fora são as empresas estatais porque têm fins lucrativos.

Porém, a utilização dos recursos tem uma restrição importante: só podem ser usados para gastos adicionais ao que já é custeado pelo governo. Ou seja, o dinheiro do fundo patrimonial não pode substituir o que é obrigação do governo pagar. O fundo tem de ser um incremento ao orçamento normal da instituição pública.

“A doação para o fundo patrimonial de uma instituição pública não é para o custeio de uma entidade, mas, sim, para complementar uma política pública que é de competência daquela instituição.”

Izabela Goulart Algranti

Advogada do BNDES - Banco Nacional de
Desenvolvimento Econômico e Social

Muitos esperam que o instrumento do fundo patrimonial, com a obrigatoriedade da Organização Gestora do Fundo Patrimonial (OGFP), venha a contribuir para melhorar a convivência entre o público e o privado, e acreditam que o BNDES pode vir a ser um grande parceiro porque tem experiência nesse diálogo, além de expertise com serviços bancários. Será um desafio para os gestores públicos, mas representa grande potencial de trazer inovação e recursos privados relevantes para instituições públicas.

Dois casos de fundos patrimoniais abrangentes estão surgindo com a intermediação do BNDES. O primeiro deles é um *endowment* voltado para a segurança pública. O banco acredita que se trata de um setor que precisa de investimentos para o desenvolvimento de novas soluções e conta com o interesse de doadores da iniciativa privada. O segundo é o Fundo Patrimonial do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), que pretende viabilizar mais recursos para os museus brasileiros, entre eles o Museu Nacional, vítima do incêndio que foi determinante para o avanço da legislação.

Há ainda o Fundo Patrimonial do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), estruturado com o apoio da UNESCO – Fundo das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, que contribuirá para a preservação do riquíssimo patrimônio brasileiro.

Será uma revolução ver as instituições públicas pedindo doações e será necessária uma reeducação do doador para que ele entenda que o recurso não estará reforçando um determinado governo. A doação realizada para o fundo patrimonial visa fortalecer uma política pública para sempre, independentemente dos ventos que soprarem.

06

**SETORES MAIS MOBILIZADOS
NO BRASIL**



“Muitas organizações de atendimento se entusiasmaram com os fundos patrimoniais e perceberam que precisavam ter uma governança mais madura e com mentalidade de longo prazo.”

Priscila Pasqualin
Sócia do PLKC Advogados

Quando a Lei dos Fundos Patrimoniais foi sancionada, havia a expectativa de que grandes doadores ou famílias de alta renda fossem os primeiros a constituir seus *endowments*. De fato, o primeiro fundo patrimonial criado de acordo com as normas da nova legislação foi o Fundo Rogério Jonas Zylberstejn, estabelecido por uma família carioca após a trágica perda de um jovem filho.

FUNDO ROGÉRIO JONAS ZYLBERSTEJN

O PRIMEIRO FUNDO ESTRUTURADO NOS MOLDES DA NOVA LEI

No dia 27 de outubro de 2018, faleceu, no Rio de Janeiro, Rogério Jonas Zylberstejn vice-presidente do conselho de administração da Cyrela e considerado uma das grandes lideranças do setor da construção civil. Ele não tinha filhos.

Dois meses e quatro dias depois, foi sancionada a Lei 13.800/19, que regulamentou os fundos patrimoniais no Brasil.

Ainda sob o impacto profundo da perda de seu filho, a sra. Raikel Zylbersztajn, decidiu que a herança deixada por ele seria depositada em um fundo patrimonial a ser criado. Deu ao fundo o nome de Rogério Jonas Zylberstejn e deu à fortuna que seu filho acumulou o nobre destino de contribuir para a saúde, a educação e a assistência social no Brasil.

Assim, nasceu o primeiro fundo patrimonial estruturado de acordo com as regras da Lei 13.800/19, lançado em agosto de 2019. O processo de criação foi relativamente rápido, levou apenas três meses, e a principal dificuldade enfrentada foi com relação à obtenção de benefícios tributários. O Fundo fez um grande esforço tentando a isenção e continua trabalhando em busca da imunidade.

O Fundo é administrado pela Fundação Rogério Jonas Zylberstejn, estabelecida especialmente com esse propósito. A governança começou a ser organizada a partir da formação do Conselho de Administração, que posteriormente contratou um diretor executivo e subsequentemente foram convidados os membros dos conselhos de Investimento, Investimento Social e Fiscal.

Todos os investimentos e pagamentos são segregados contábil e administrativamente. E existem regras claras para a governança: dois comitês auxiliam nas tomadas de decisão (Investimento e Investimento Social), e duas instâncias controlam os aspectos financeiros (o Comitê Fiscal e a auditoria externa).

O Fundo pretende fazer novas captações, mas ainda não sabe quando e, por enquanto, está operando com a dotação inicial. Sua principal meta em termos de investimento social é a construção de um lar residencial com grande foco na assistência social para idosos.

Mas o exemplo da família Zylberstejn não foi seguido por muitos outros grandes doadores familiares. Pelo contrário, a maior mobilização veio da parte das organizações captadoras. Diversas instituições se sentiram atraídas pela ideia de fortalecer a sustentabilidade financeira no longo prazo e decidiram estabelecer seus fundos patrimoniais, mesmo sem adotar todas as recomendações da Lei 13.800/19.

FUNDO PATRIMONIAL ASA

UM FUNDO PARA CADA NECESSIDADE

Os gestores da Associação Santo Agostinho, mais conhecida como ASA, uma organização que atende crianças e idosos em situação de vulnerabilidade, começaram a pensar em criar um fundo patrimonial quando venderam alguns ativos de alto valor adquiridos ao longo dos quase 80 anos de história da instituição. A ideia ganhou força com a chegada de uma doação significativa, por meio de um testamento.

Mas os conselheiros da ASA enfrentavam um dilema comum àqueles que querem instituir um Fundo Patrimonial: será correto abrir mão do recurso agora em nome de uma sustentabilidade futura? Para auxiliá-los nessa decisão complexa, contrataram uma consultoria externa que propôs um modelo inovador. Foi criado um fundo composto por três sub-fundos: o de reserva, o de investimentos e o perpétuo.

O sub-fundo de reserva tem a função de garantir a manutenção das atividades correntes da ASA caso venham a acontecer adversidades ou contingências. Ele deve ter, no mínimo, o equivalente ao orçamento dos últimos seis meses em aplicação líquida e sem risco.

O sub-fundo de investimentos é reservado para projetos específicos de melhoria e expansão da organização previstos no planejamento estratégico. Ainda não tem um valor definido.

E o sub-fundo para perenidade é, de fato, o Fundo Patrimonial, cujos recursos devem ser preservados, usando-se apenas os rendimentos. Sua utilização ainda está sendo discutida e deve ser estabelecida no planejamento plurianual até 2030.

A dinâmica de captação para os fundos, assim como o percentual que cada um receberá do volume de doações são os próximos tópicos a serem determinados pelos gestores, que conseguiram, com essa estrutura tripartite, equilibrar as necessidades imediatas e futuras da ASA.

É quase unanimidade que as universidades e as faculdades são as entidades que mais se mobilizaram para criação de fundos patrimoniais. Entre as que já estabeleceram seus *endowments* e aquelas que estão em processo de estruturação ou planejamento, podemos contar cerca de três dezenas.

O grupo é composto por entidades públicas federais (UFBA e UFRGS, por exemplo), públicas estaduais (USP, Unicamp e Unesp, por exemplo) e privadas (PUC-Rio, por exemplo), e a cada momento aparecem novos nomes. Porém, é curioso que o mesmo interesse não está sendo apresentado pelas instituições de ensino fundamental e médio, que também poderiam se beneficiar de fundos patrimoniais.

“No banco tivemos um boom no segmento de Universidades. Não necessariamente para a criação de fundos patrimoniais, mas para informações mais específicas sobre todo o processo.”

Renata Biselli
Head de Impacto Social no Santander

ENDOWMENT PUC-RIO

UM FUNDO CRIADO E GERIDO A VÁRIAS MÃOS

A visão de constituir um fundo patrimonial para a PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) nasceu por volta de 2017 na cabeça de José Marcos Treiger, engenheiro e membro do corpo docente da Escola de Negócios da PUC-Rio, que a defendeu em um artigo no jornal da Universidade.

O artigo foi lido por um ex-aluno, o advogado Carlos Augusto Junqueira, que abraçou a ideia, procurou Treiger, envolveu Ricardo Lagares, presidente da Associação dos Ex-Alunos da PUC-Rio, e conquistou o apoio da reitoria.

E, assim, com raízes em três grandes pilares da instituição - reitoria, professores e ex-alunos - foi lançado, em 11 de dezembro de 2019, o primeiro fundo patrimonial universitário brasileiro nos moldes da Lei 13.800/19.

O início de vida do Endowment PUC-Rio, como foi batizado, não foi nada fácil. Todos os planos e sonhos esbarraram na chegada da pandemia e tiveram que ser redimensionados, especialmente a captação de recursos.

Mas a sorte costuma favorecer os arrojados e desta vez não foi diferente. Apesar de todos os obstáculos, três grandes dotações iniciais permitiram começar as operações do Fundo, além da assinatura de contratos com duas empresas para doações de propósito específico, ou seja, com utilização pré-definida.

O próximo desafio a ser enfrentado é a conquista do incentivo fiscal, que possibilitaria um volume maior de doações para o fundo patrimonial e consequente sustentabilidade. E é exatamente nessa tarefa que estão concentrados Treiger, que se tornou conselheiro do Fundo, Junqueira, que se tornou presidente do Conselho de Administração, e Lagares, que acolheu o Fundo na sede da Associação dos Ex-Alunos da PUC-Rio.

Um setor muito tradicional no campo da filantropia e que está demonstrando bastante entusiasmo são os hospitais. Apesar de serem mais lentos do que as universidades, eles também estão trabalhando na estruturação de seus fundos patrimoniais. Essa movimentação, que começou há poucos anos, ganhou intensidade após a promulgação da Lei 13.800/19. Pelo menos quatro hospitais na cidade São Paulo estão criando seus *endowments*, e mais outros em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Sem falar em um dos maiores fundos patrimoniais do Brasil, o Umane, voltado para a saúde e criado a partir da venda do Hospital Samaritano de São Paulo.

Outro setor no qual são depositadas grandes expectativas é o de Artes e Cultura, mas a evolução está represada à espera do procedimento a ser elaborado pela Secretaria Especial de Cultura, que vai definir a aplicação da Lei de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet, aos fundos patrimoniais. Ainda assim, algumas instituições relevantes já criaram seus *endowments*, tais como MASP - Museu de Arte de São Paulo, MAR - Museu de Arte do Rio de Janeiro e OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

MASP ENDOWMENT

NEM SÓ DE QUADROS VIVE UM MUSEU

Em 2006, o principal museu de arte de inspiração europeia no Hemisfério Sul, o Museu de Arte de São Paulo, mais conhecido como MASP, ficou apagado e mudo porque teve as linhas telefônicas e o fornecimento de energia cortados por falta de pagamento¹³.

Esse foi o reflexo de um grande imbróglia na gestão, que havia começado 12 anos antes e ainda levaria mais oito para ser enfrentado de forma efetiva.

Em 2014, a presidente da instituição procurou a ajuda de banqueiros para uma solução definitiva ao calvário do MASP. Superados os primeiros desafios, de equacionamento de passivos e estabilização das finanças, foi possível olhar para o futuro. Em meados de 2016, foi tomada a decisão da criação do MASP Endowment, lançado 10 meses depois.

O modelo de captação de recursos escolhido foi o de doações anuais de pessoas físicas. Além disso, o próprio museu contribui com 5% das receitas operacionais, compostas pela bilheteria, loja, escola e cessão de espaço.

O *endowment*, que hoje conta com R\$ 17 milhões em seu patrimônio, precisa atingir o piso de R\$ 50 milhões para que seja permitido qualquer tipo de resgate. Até lá o caminho é só de entrada de recursos para a conta segregada do fundo patrimonial.

As diretrizes de aplicação financeira são decididas pelo Comitê de Investimentos, composto por integrantes do Conselho do MASP. E a Diretoria Estatutária é a responsável pela gestão e aplicação dos recursos do *endowment*.

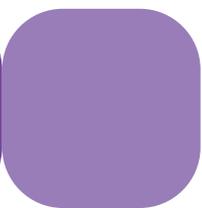
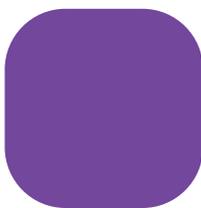
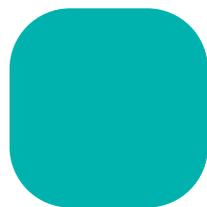
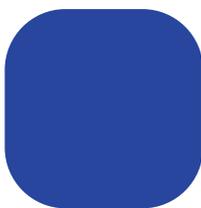
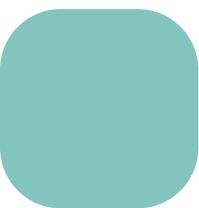
Assim que for possível se beneficiar dos rendimentos, os gestores do MASP esperam que os recursos permitam a expansão do orçamento do Museu em todos os âmbitos: programação cultural, despesas gerais e administrativas e novos investimentos. E, assim, o brilho do MASP não se apagará jamais.

¹³ Folha de S. Paulo: www.m.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/02/1406445-situacao-do-masp-ainda-e-preocupante-diz-presidente-do-museu.shtml

Existem mais dois setores sempre citados por terem grande potencial de benefício com os fundos patrimoniais. O primeiro é o ambiental, por ser uma causa cujos resultados só são percebidos no longo prazo, o que dificulta bastante a captação de recursos. Já há alguns *endowments* de organizações focadas no meio ambiente, como o da famosa SOS Mata Atlântica, mas ainda são poucos. O segundo é o setor de ciência & tecnologia, devido aos seus altos custos e habitual dificuldade para conseguir doações. Um gigante dessa área que, em breve, vai lançar seu *endowment*, é a Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz. Durante a pandemia de Covid-19, a instituição recebeu muitas doações e percebeu que conta com um grande apoio da sociedade. Essa constatação reanimou a ideia de constituir um *endowment*, que estava parada havia algum tempo. O campo da ciência & tecnologia tem boas perspectivas de deslançar graças à sua ligação com as fundações de apoio à pesquisa das universidades e porque o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) já demonstrou interesse em incentivar os *endowments*, promovendo programas de capacitação sobre o tema e apoio a instituições que desejem criar seus fundos.

07

UM GRANDE LEQUE DE EXPECTATIVAS



“As novas gerações de filantropos vêm com o DNA da filantropia muito vivo e o assunto dos fundos patrimoniais já é mais discutido e conversado. Ou seja, há uma abertura muito grande da parte dos doadores.”

Ricardo Levisky
CEO da Leviski Legado

Há um consenso de que o Brasil tem quase todas as condições necessárias para o fortalecimento dos fundos patrimoniais, trazendo benefícios para toda a sociedade, por meio da atuação das organizações sem fins lucrativos.

Por ser um capital que pode ser investido em longuíssimo prazo, os recursos dos *endowments* têm a possibilidade de contribuir para a melhoria da infraestrutura do País, apoiando, por exemplo, a construção de rodovias e a ampliação da rede de saneamento básico. A prefeitura de Vancouver, no Canadá, criou recentemente o *Vancouver Affordable Housing Endowment Fund* (Fundo Patrimonial de Vancouver para Habitação Popular) que vai se beneficiar dos rendimentos dos imóveis de propriedade do município para garantir a oferta de qualidade na habitação de baixo custo para a população.

Outra área que está sendo muito impulsionada pelos investimentos dos fundos patrimoniais em diversas partes do mundo são as *startups* e negócios de impacto, pois trata-se de um capital disposto a esperar para colher os frutos. No Brasil, a rede de financiamento a empreendimentos inovadores ainda é tímida e o aumento de recursos para *endowments* pode ajudar a formar essa estrutura de apoio.

Também sabemos que, assim que for definido o procedimento para aplicação da Lei de Incentivo à Cultura nos fundos patrimoniais, haverá uma explosão de novos *endowments* para todas as modalidades de arte e cultura. Esse deve ser o setor de mais rápido crescimento.

Mas quem observar a lista de fundos patrimoniais apresentada nesta publicação vai constatar que os pioneiros estão em todas as áreas e há de todos os portes, modelos e finalidades. Eles são os que vão carregando as lanternas e iluminando o caminho para todos os demais. Há aqueles que existem há décadas e muitos que ainda estão em gestação. Mas todos têm em comum a capacidade de olhar para o futuro e desejar que o bem construído hoje dure para sempre e continue a criar melhores condições sociais e ambientais para as gerações que estão por vir.

08

10 RESPOSTAS
OBJETIVAS
PARA DÚVIDAS
FREQUENTES
SOBRE FUNDOS
PATRIMONIAIS

Por
Andrea Hanai e Paula Gonçalo,
especialistas em fundos patrimoniais
e colaboradoras do IDIS

01

QUAIS TIPOS DE ORGANIZAÇÃO PODEM TER UM FUNDO PATRIMONIAL?

Todas as organizações sem fins lucrativos, públicas ou privadas, que trabalhem em prol de uma causa ou finalidade de interesse público (por exemplo: Educação, Ciência, Tecnologia, Pesquisa & Inovação, Cultura, Saúde, Meio Ambiente, Assistência Social, Desporto, Segurança Pública, Direitos Humanos, entre outras). Talvez você não saiba, mas clubes, igrejas, cooperativas e sindicatos, por exemplo, são organizações sem fins lucrativos, mas suas finalidades são de interesse privado, beneficiando seus associados, cooperados ou adeptos, e, dessa forma, não são elegíveis.

02

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UM FUNDO PATRIMONIAL E UM FUNDO DE RESERVA?

A finalidade. O fundo de reserva é uma parte de um patrimônio, segregada contabilmente, destinada a despesas inesperadas e situações de emergência de uma organização, enquanto o fundo patrimonial é um conjunto de ativos destinado a produzir rendimentos que irão financiar causa ou instituição de interesse público no longo prazo, de forma perene.

Recomenda-se que tanto as instituições que querem constituir um *endowment* quanto as próprias Organizações Gestoras de Fundos Patrimoniais (OGFP) mantenham um fundo de reserva para que possam fazer frente às provisões necessárias, sem terem que recorrer ao conjunto de ativos do fundo patrimonial quando surgirem situações emergenciais.

03

EXISTE UM PATAMAR MÍNIMO DE RECURSOS PARA VALER A PENA TER UM FUNDO PATRIMONIAL?

A princípio, não. Um *endowment* constituído dentro da instituição beneficiada poderá aproveitar sua própria estrutura de gestão e não demandará investimentos iniciais, podendo ser composto aos poucos, a partir dos esforços de captação da instituição. No caso da criação de uma OGFP independente, com personalidade jurídica e governança próprias, entretanto, é preciso considerar as despesas de constituição (elaboração e registro de estatuto social), operação e manutenção dessa estrutura.

A única situação em que um patrimônio mínimo será exigido é no caso da constituição da OGFP por meio de uma fundação: o código civil estabelece que a dotação inicial seja suficiente para a constituição da organização, o que depende da aprovação do Ministério Público.

04

SOU UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL. SE EU ESTRUTURAR UM FUNDO PATRIMONIAL, A CAPTAÇÃO PARA ELE NÃO VAI COMPETIR COM A CAPTAÇÃO PARA MEUS PROJETOS ATUAIS?

Depende de como você organizar sua captação. Se você usar a mesma estrutura que tem atualmente para fazer a captação para o fundo patrimonial, provavelmente não vai conseguir quase nada para o *endowment* porque a necessidade que vem primeiro é sempre mais urgente do que a que vem depois.

Porém, se você criar uma outra estrutura dedicada à captação de recursos para o fundo patrimonial, ela vai abordar outro tipo de doador, com outro discurso e oferecendo um impacto de longo prazo, talvez perene. Desse modo, as duas captações não competirão entre si, pelo contrário, serão complementares. Mas é necessário investir tempo, trabalho e dinheiro para captar recursos para o fundo patrimonial.

05

O FUNDO PATRIMONIAL TEM QUE ESTAR DENTRO DO MODELO DA LEI 13.800/19?

Só os organismos públicos precisam ter seus fundos patrimoniais estruturados dentro do modelo da Lei 13.800/19. Para as organizações privadas isso não é obrigatório. Aliás, alguns importantes *endowments* no Brasil surgiram antes da edição da Lei, a partir dos anos 1950, como a Fundação Bradesco, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a Fundação Itaú Social.

A Lei 13.800/19 propõe um arranjo de governança robusto, fundado nas melhores práticas, garantindo profissionalismo e segurança na administração do fundo, mas nada impede que organizações privadas, sem fins lucrativos, constituam e gerenciem diretamente seus fundos patrimoniais, com regras próprias.

A decisão dependerá do propósito do fundo, das particularidades da organização que será apoiada e do perfil dos doadores que contribuirão para o incremento do patrimônio.

06

POR QUE DEVO DOAR PARA UM FUNDO PATRIMONIAL?

O filantropo ou investidor social que doa para um fundo patrimonial tem a certeza de que os recursos doados atenderão perenemente um propósito pré-estabelecido, principalmente se o fundo patrimonial seguir o modelo da Lei 13.800/19. O uso exclusivo dos proveitos (ou dividendos) das doações garante uma fonte permanente de renda para causas e instituições de interesse público, além de promover a estabilidade operacional das organizações que se beneficiam desses rendimentos.

07

TENHO UM RECURSO SIGNIFICATIVO E GOSTARIA DE DOÁ-LO PARA UM FUNDO PATRIMONIAL. DEVO FAZER ISSO AGORA OU EM TESTAMENTO?

Parabéns por sua decisão de doar para um fundo patrimonial, mas, infelizmente, não existe uma resposta certa para essa pergunta. O melhor momento será sempre aquele no qual você se sente mais confortável.

É claro que para o beneficiário, quanto antes, melhor. Assim você antecipará o impacto e, para quem sofre necessidades, o tempo passa devagar. Mas não adianta você se apressar e depois se arrepender.

E também não precisa ser tudo agora ou tudo depois. Talvez você possa doar parte dos recursos no curto prazo e deixar uma parte destinada em seu testamento. No Brasil, ainda temos muita dificuldade de falar sobre morte, quem sabe por isso ainda são poucas as doações deixadas em testamento. Mas o que devemos pensar é que nossos valores e desejos podem se traduzir em um legado perene e continuarão produzindo frutos para sempre, se deixarmos parte dos nossos bens para fundos patrimoniais.

Uma última recomendação: se optar por doar em testamento, não deixe de consultar um advogado para ter certeza de que sua escolha está de acordo com a legislação de heranças.



TENHO UM RECURSO SIGNIFICATIVO PARA DOAR E ESTOU PENSANDO EM CRIAR UM FUNDO PATRIMONIAL. ESSE É UM BOM CAMINHO?

Pode ser, mas não é o único caminho. Antes de constituir um fundo patrimonial próprio, você deve levar em consideração que gerir um *endowment* é trabalhoso e custa dinheiro. Talvez já exista um fundo patrimonial voltado à sua causa predileta e você possa doar para ele.

Se sua preocupação é preservar o seu nome ou de sua família, é possível fazer uma doação de propósito específico. Nesse caso, você poderá determinar como o dinheiro doado e seus rendimentos serão consumidos e combinar com a organização beneficiária que o legado levará seu nome ou de sua família. De qualquer modo, seria interessante contratar uma consultoria que possa ajudá-lo a encontrar o melhor caminho para seus desejos.

Por outro lado, é bom que fique claro que fundos patrimoniais filantrópicos constituídos em benefício exclusivo de instituições públicas, como autarquias e fundações públicas, devem seguir a letra da Lei.



EXISTEM SETORES MAIS ADEQUADOS PARA SE BENEFICIAR DE FUNDOS PATRIMONIAIS?

Tradicionalmente, universidades, hospitais e Assistência Social são as categorias mais beneficiadas. Mas existem outras áreas que costumam se dar muito bem com os *endowments*, por exemplo, a Cultura, devido ao alto custo de manutenção de museus e teatros, além dos gastos volumosos com o pagamento de músicos, bailarinos e artistas. Os fundos patrimoniais também são excelentes alternativas para categorias que enfrentam dificuldades de captar recursos junto a doadores individuais, tais como Direitos Humanos e Ciência e Tecnologia, e áreas que demoram muito a apresentar resultados, necessitando capital de longo prazo, como a causa ambiental e o empreendedorismo de inovação.

Entretanto, os fundos patrimoniais podem ser instituídos em favor de qualquer causa de interesse público, entre elas:

- Cultura, defesa e conservação do Patrimônio Histórico e Artístico
- Segurança Alimentar e Nutricional
- Defesa, preservação e conservação do Meio Ambiente e promoção do Desenvolvimento Sustentável
- Voluntariado
- Desenvolvimento Econômico e Social e Combate à Pobreza
- Experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioproductivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito
- Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de interesse suplementar
- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais

- Estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos
- Estudos e pesquisas para o desenvolvimento, a disponibilização e a implementação de tecnologias voltadas à mobilidade de pessoas, por qualquer meio de transporte, e
- Promoção da ética, da cidadania, da democracia e dos direitos humanos¹⁴.

10

O QUE ACONTECE COM OS RECURSOS DE UM FUNDO PATRIMONIAL SE A ORGANIZAÇÃO QUE ELE BENEFICIA DEIXA DE EXISTIR?

Essa é uma definição que deve ser feita quando o fundo patrimonial é criado e deve constar no estatuto. De um modo geral, as pessoas costumam indicar que os recursos sejam transferidos para outro fundo patrimonial com foco na mesma causa ou em alguma das causas defendidas pela organização que está sendo encerrada.

Nos fundos patrimoniais estruturados dentro das normas da Lei 13.800/19, a definição do destino dos recursos em caso de extinção é obrigatória.

¹⁴ Lei nº. 9790/99 e artigo 62 do Código Civil.

09

PANORAMA DOS FUNDOS
PATRIMONIAIS NO BRASIL
QUEM É QUEM



COMO FOI FEITO O LEVANTAMENTO

Fazer o levantamento dos fundos patrimoniais brasileiros foi quase um trabalho investigativo. Apesar de existirem no País desde a década de 1950, a cultura de fundos patrimoniais ainda é algo incipiente e as informações, na maioria dos casos, são preservadas internamente e expostas somente nas demonstrações financeiras, compreensíveis apenas para iniciados.

O IDIS, devido a sua longa atuação pela regulamentação dos fundos patrimoniais no País, teve a oportunidade de conhecer muitas organizações que mantêm *endowments*, mas o objetivo da publicação era expandir esse leque para traçar realmente um panorama dos fundos patrimoniais brasileiros. Foi necessário conversar com diversas lideranças, consultar associações e pesquisar muito.

Contamos, desde o princípio, com o apoio de alguns fundos patrimoniais representativos, tais como o da Fundação Bradesco, da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e da Fundação José Luiz Egydio Setúbal, cuja confiança em nosso trabalho ajudou a abrir muitas portas. Registramos aqui nossos agradecimentos.

O levantamento foi feito por meio um questionário eletrônico bastante simples, enviado às instituições que administram os fundos patrimoniais, solicitando as seguintes informações:

Nome do fundo

Ano de criação

Foi estruturado dentro do modelo da Lei 13.800/19?

Principal fonte de recursos

Faz captação ativa de recursos?

Patrimônio atual

É permitido usar o valor principal? Em quais condições?

O fundo é administrado por uma organização externa? Qual?

O fundo foi criado para beneficiar/perenizar uma ou mais instituições?

Em caso positivo, nome da(s) instituição(ões) beneficiada(s)

Natureza da(s) instituição(ões) beneficiada(s) – pública, privada ou ambas

O fundo foi criado para beneficiar uma ou mais causas específicas? Quais?

Principal desafio enfrentado atualmente pelo fundo

Onde obter mais informações

O questionário ficou ativo entre 27 de outubro e 14 de dezembro de 2021, e 54 organizações gestoras responderam. Outros cinco fundos patrimoniais enviaram suas informações diretamente por e-mail. Desse modo, obtivemos os dados de 59 fundos, diretamente de seus administradores, sendo que seis ainda não iniciaram suas operações e um não se caracterizou como fundo patrimonial.

Nossa meta mínima era obter os dados de 40 fundos, o que imaginamos representar um volume que nos permitiria chamar a publicação de ‘panorama’.

O resultado do levantamento é uma lista com 52 fundos patrimoniais ativos, espalhados do Amazonas ao Rio Grande do Sul, dedicados a 19 causas diferentes e com recursos que variam de R\$ 69 mil a R\$ 65 bilhões, sem considerar as informações dos seis novos fundos patrimoniais que estão em fase de planejamento ou estruturação.

Apesar de nosso esforço, é muito importante lembrar que esta não é uma lista completa, até porque trata de um campo em franca expansão, no qual surgem novos fundos patrimoniais a cada dia.

QUAIS FUNDOS FORAM CONSIDERADOS

A cultura dos fundos patrimoniais ainda tem muito a avançar e amadurecer no País, e esse estágio inicial provoca alguns questionamentos sobre o que deve ser classificado como fundo patrimonial e o que seria apenas um fundo de reserva ou de contingência.

Para efeito desta publicação, consideramos fundo patrimonial todo aquele que foi concebido com o intuito de gerar recursos perenes para sustentar uma organização social ou defender uma causa. Ou seja, todos os fundos cuja principal missão é gerar rendimentos financeiros, preservando-se, salvo em situações pré-definidas, a integridade do valor doado.

VISÃO GERAL DOS DADOS

A análise dos dados coletados mostra claramente a aceleração da criação de fundos patrimoniais a partir do início do século XXI. Esse movimento foi acentuado com a sanção da Lei dos Fundos Patrimoniais, em 2019. Para se ter uma ideia do impulso, 23% dos fundos patrimoniais ativos apresentados nesta publicação (equivalente a 12) foram estabelecidos após sanção da lei. E se considerarmos os que estão em fase de planejamento ou estruturação, o percentual sobe para 31%.

Evolução da criação dos fundos patrimoniais



(*) Década de 2020 contabilizada até 2021

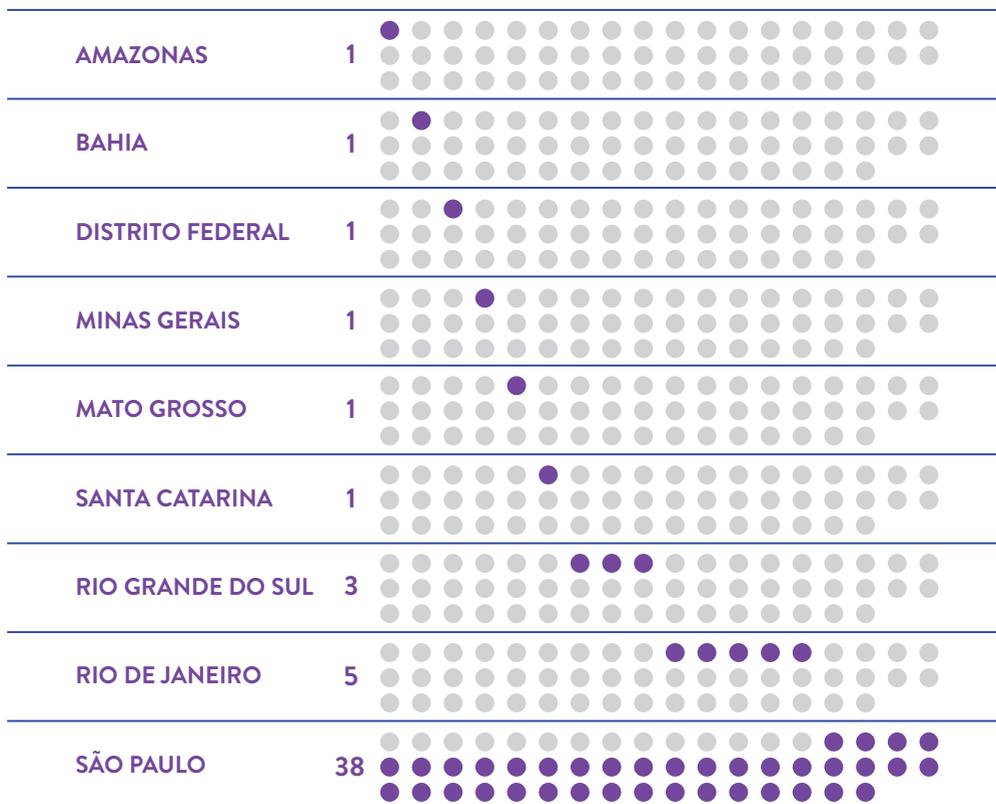
Base: 50 fundos patrimoniais

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Como era previsível, a distribuição espacial dos fundos patrimoniais acompanha o mapa da riqueza no País. Nosso levantamento encontrou fundos patrimoniais em nove unidades da Federação, entretanto, 73% deles estão concentrados em São Paulo. E apenas mais dois estados contam com mais de um *endowment*, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.

Fundos patrimoniais nos estados



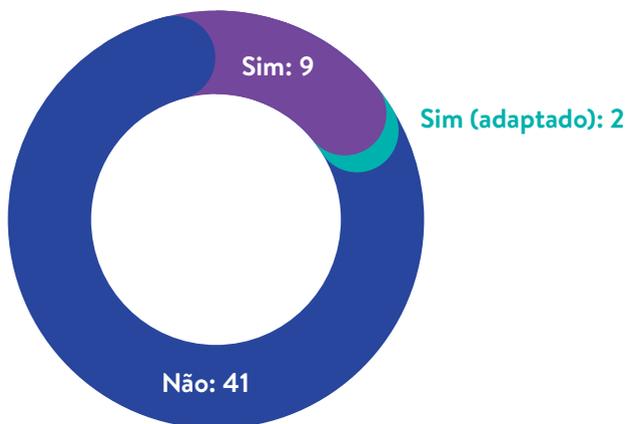
Base: 52 fundos patrimoniais

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

POUCOS FUNDOS CONCEBIDOS DENTRO DA LEI 13.800/19

A sanção da Lei 13.800/19, conhecida como Lei dos Fundos Patrimoniais, contribuiu muito para a divulgação do tema e, certamente, teve influência no surgimento de novos *endowments*: 12 fundos ativos mais seis em fase de planejamento ou estruturação. Porém, ainda são poucos os que funcionam de acordo com o modelo proposto pela Lei e alguns deles foram adaptados, mas não obedecem a todas as exigências.

Fundos no modelo da Lei 13.800/19



Base: 52 fundos patrimoniais

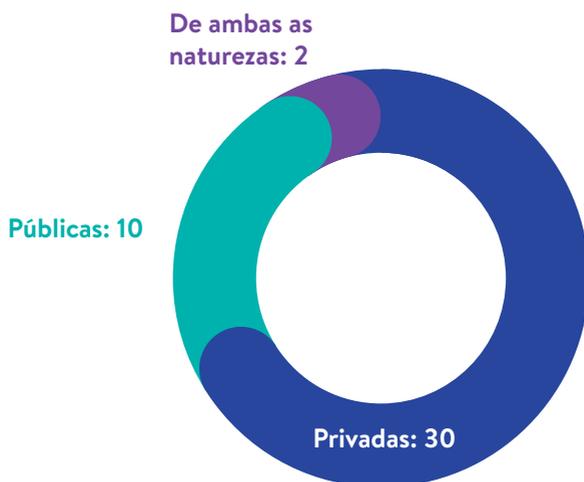
Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS APARECEM ENTRE AS BENEFICIADAS

A autorização para que uma instituição pública tenha um fundo patrimonial só foi regulamentada com a Lei 13.800/19 e, ao longo dos dois últimos anos, alguns *endowments* nasceram com esse objetivo, especialmente em universidades. Entretanto, mesmo antes da regulamentação, já havia *endowments* que se destinavam a entidades públicas.

No gráfico a seguir, foram considerados apenas os fundos patrimoniais estruturados para beneficiar ou perpetuar uma ou mais organizações específicas.

Natureza das organizações beneficiadas



Base: 42 fundos patrimoniais que beneficiam uma ou mais organizações específicas

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS INDEPENDENTES E UNIVERSIDADES DESPONTAM

Ao classificar as instituições beneficiadas, percebemos que as organizações da sociedade civil independentes (não ligadas a famílias ou empresas) e as universidades são as que mais contam com fundos patrimoniais no Brasil.

Porém, vale destacar que há casos de instituições que nasceram como uma iniciativa filantrópica de uma família ou um indivíduo, agora estão migrando para um modelo de organização da sociedade civil independente, e pediram para serem classificadas nessa categoria. Porém, vale destacar

que há casos de instituições que nasceram como uma iniciativa filantrópica de uma família ou de um indivíduo e que agora estão migrando para um modelo de OSC independente. Essas instituições pediram para serem classificadas dessa forma e esse movimento provocou um aumento do volume na categoria ‘organização da sociedade civil independente’.

E, no caso das universidades/faculdades, ocorre a curiosa situação na qual uma mesma instituição conta com dois fundos patrimoniais, um estruturado pela administração e outro pelos alunos. Isso acontece na FEAUSP – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP e na Unicamp – Universidade Estadual de Campinas.

Também sabemos que há muita mobilização de hospitais interessados em estruturar seus fundos patrimoniais, porém, nenhum deles se declarou pronto o suficiente para integrar esta publicação. O único beneficiário que consta na categoria ‘hospital’ é o Hospital Universitário da USP, beneficiado pelo *Endowment* FMUSP, da Faculdade de Medicina da USP.

Tipo de organização beneficiada

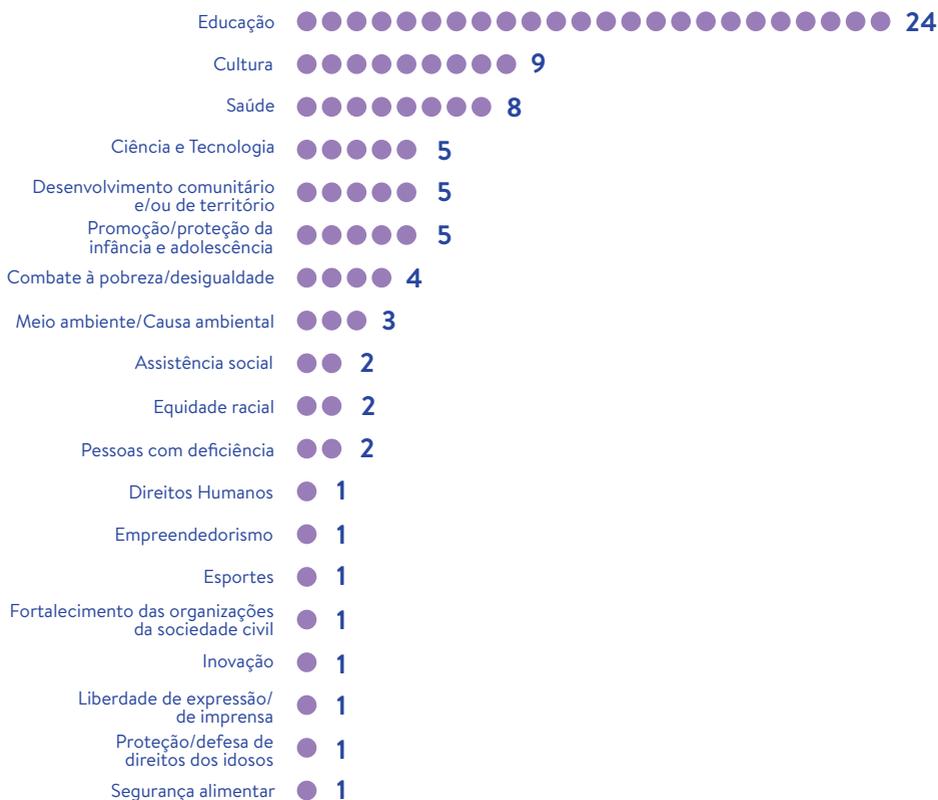


Base: 42 fundos patrimoniais que beneficiam uma ou mais organizações específicas
Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

EDUCAÇÃO CONTINUA SENDO A CAUSA PREFERIDA

Nosso levantamento identificou fundos patrimoniais dedicados a 19 causas diferentes, mas chama a atenção como é grande o número de *endowments* voltados à Educação. Essa costuma ser a causa preferida dos grandes investidores sociais privados e a tendência se repete no campo dos fundos patrimoniais. A quantidade é desproporcional, considerando que a causa seguinte está em uma faixa inferior à metade da primeira colocada. Uma observação interessante é que, provavelmente, alguns *endowments* voltados para a Cultura foram estruturados à espera da regulamentação da aplicação da Lei de Incentivo à Cultura para os fundos patrimoniais.

Número de fundos defendendo as causas



Base: 40 fundos patrimoniais que beneficiam uma ou mais causas específicas

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

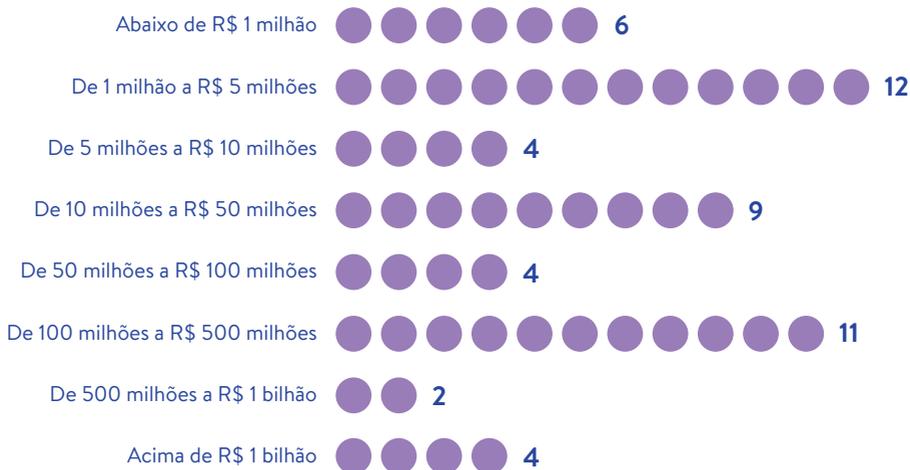
FUNDOS PATRIMONIAIS ROBUSTOS

Por termos uma cultura de fundos patrimoniais ainda jovem, é natural encontrarmos um número maior de *endowments* com um volume relativamente baixo de recursos, com uma concentração na faixa entre R\$ 1 milhão a R\$ 5 milhões.

Mas é interessante reparar que, em seguida, vêm os fundos patrimoniais entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões, ou seja, um patamar de valores bem mais altos.

Ao somarmos os valores depositados nos 52 fundos patrimoniais analisados nesta publicação, alcançamos a cifra de R\$ 78,8 bilhões, o que pode ser considerado um volume significativo, apesar de estarmos muito aquém do potencial do País. É importante ressaltar que o Brasil possui um dos maiores Fundos Patrimoniais do mundo, o da Fundação Bradesco, com R\$ 65,5 bilhões, representando 83% do total.

Patrimônio dos fundos



VOLUME TOTAL DE RECURSOS DEPOSITADOS EM FUNDOS PATRIMONIAIS: R\$ 78,8 BILHÕES

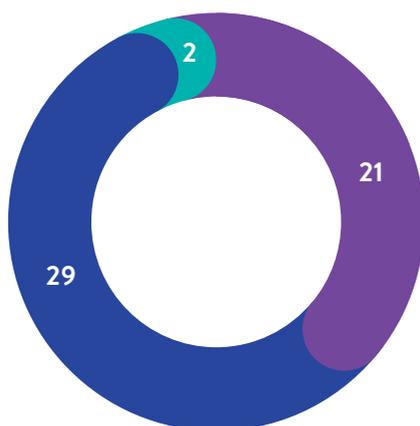
Base: 52 fundos patrimoniais

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

MUITOS FUNDOS CRIADOS PARA CAPTAR

Os números também mostram uma mudança na principal fonte de recursos dos fundos patrimoniais. Se antigamente eles eram criados basicamente por famílias e empresários que já dispunham de fortuna para alimentar o *endowment*, agora muitos são estabelecidos por organizações da sociedade civil independentes, que buscam sustentabilidade financeira no longo prazo por meio de captações para seus fundos.

Principal fonte de recursos



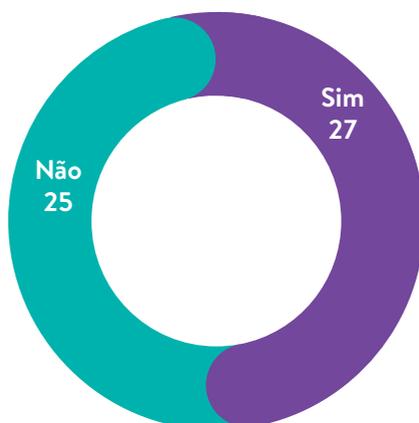
- Dotação inicial
- Doações recebidas ao longo do tempo
- Dotação inicial + Doações recebidas ao longo do tempo

Base: 52 fundos patrimoniais

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

Embora 31 fundos patrimoniais declararam contar com doações ao longo do tempo, apenas 27 fazem captação ativa porque os quatro demais contam com repasses de mantenedores.

Faz captação ativa de recursos



Base: 52 fundos patrimoniais

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

OS GRANDES DESAFIOS COMUNS

A observação das respostas à pergunta sobre qual é o maior desafio enfrentado atualmente pelo fundo patrimonial evidencia um padrão inesperado. Das 46 respostas obtidas, 30 estão concentradas em dois desafios: captação de recursos e rentabilidade.

Praticamente, todos os que não contaram com uma dotação inicial significativa apontam a captação de recursos como sua principal dificuldade, enquanto os que já possuem um patrimônio de peso sentem a dificuldade de garantir rentabilidade em um período prolongado de crise financeira.

Mas além dos dois desafios mais presentes, sete outros problemas preocupam os gestores dos fundos patrimoniais, com maior ou menor incidência, sobretudo a consolidação do próprio *endowment*.

Principais desafios



Base: 46 fundos patrimoniais que informaram seu principal desafio

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

PANORAMA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL

Antes de entrar no detalhamento de cada um dos fundos patrimoniais, apresentamos aqui a lista completa, agregada por faixas de patrimônio. Assim, é possível ter uma visão geral dos fundos que compõem esta publicação, exceto os que ainda estão em fase de planejamento ou estruturação, cujos patrimônios estão zerados. Os fundos estão listados em ordem alfabética dentro de cada faixa de patrimônio.

FUNDOS COM PATRIMÔNIO ATÉ R\$ 10 MILHÕES

	NOME DO FUNDO	ANO DE FUNDAÇÃO	PATRIMÔNIO
1	Conecta EAUFBA (Escola de Administração da UFBA)	2021	R\$ 100.000
2	Endowment Direito GV	2012	R\$ 3.500.000
3	Endowment FMUSP (Faculdade de Medicina da USP)	2015	R\$ 230.000
4	Endowment PUC-Rio	2019	R\$ 1.000.000
5	Endowment Sempre FEA (FEAUSP - alunos)	2020	R\$ 6.630.000
6	FLUPP (Fundação Lúcia e Pelerson Penido)	2011	R\$ 3.500.000
7	Fundo Areguá	2016	R\$ 7.600.000
8	Fundo Centenário (Escola de Engenharia da URFGS)	2017	R\$ 1.000.000
9	Fundo Fundação ABH	2015	R\$ 2.130.000
10	Fundo Gerações	2008	R\$ 2.646.000
11	Fundo Patrimonial Amigos da Univali	2019	R\$ 69.000
12	Fundo Patrimonial Arte Despertar	2009	R\$ 1.950.000
13	Fundo Patrimonial BrazilFoundation	2010	R\$ 1.900.000
14	Fundo Patrimonial CEAP	2018	R\$ 100.000
15	Fundo Patrimonial da USP	2021	R\$ 10.000.000
16	Fundo Patrimonial do CPCD	2021	R\$ 1.000.000
17	Fundo Patrimonial FEAUSP	2016	R\$ 900.000
18	Fundo Patrimonial Instituto Reciclar	2013	R\$ 6.200.000
19	Lumina (Unicamp - reitoria)	2020	R\$ 500.000
20	Patronos (Unicamp - alunos)	2020	R\$ 1.400.000
21	Prospera Unesp	2021	R\$ 1.000.000
22	WimBelemDowment	2021	R\$ 1.000.000

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

FUNDOS COM PATRIMÔNIO ACIMA DE R\$ 10 MILHÕES ATÉ R\$ 100 MILHÕES

	NOME DO FUNDO	ANO DE FUNDAÇÃO	PATRIMÔNIO
1	Endowment Instituto Rodrigo Mendes	2014	R\$ 26.640.000
2	Fundo Baobá	2016	R\$ 58.000.000
3	Fundo Brasil de Direitos Humanos	2005	R\$ 12.945.000
4	Fundo de Bolsas do Inspere	2004	R\$ 32.000.000
5	Fundo de Investimento da FALM (Fundação André e Lucia Maggi)	2017	R\$ 14.000.000
6	Fundo FAS (Fundação Amazônia Sustentável)	2008	R\$ 58.000.000
7	Fundo Patrimonial Amigos da Poli	2012	R\$ 39.000.000
8	Fundo Patrimonial ASA	2018	R\$ 25.000.000
9	Fundo Patrimonial da Fundação Romi	1999	R\$ 85.000.000
10	Fundo Patrimonial OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de SP)	2006	R\$ 48.400.000
11	Fundo Perpetuidade SOS Mata Atlântica	2006	R\$ 68.000.000
12	MASP Endowment	2017	R\$ 17.000.000
13	Stickel	1993	R\$ 13.000.000

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

FUNDOS COM PATRIMÔNIO ACIMA DE R\$ 100 MILHÕES ATÉ R\$ 1 BILHÃO

	NOME DO FUNDO	ANO DE FUNDAÇÃO	PATRIMÔNIO
1	Endowment da FEAC	1964	R\$ 175.000.000
2	Endowment Instituto Acaia	2016	R\$ 400.000.000
3	Fundo Artigo 220 (Revista Piauí)	2021	R\$ 300.000.000
4	Fundo Patrimonial da Fundação Banco do Brasil	2008	R\$ 226.800.000
5	Fundo Patrimonial da Fundação Grupo Volkswagen	2002	R\$ 202.300.000
6	Fundo Patrimonial da Fundação José Luiz Egydio Setubal	2016	R\$ 202.000.000
7	Fundo Patrimonial da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	1965	R\$ 600.000.000
8	Fundo Patrimonial do Instituto Alana	2013	R\$ 424.800.000
9	Fundo Patrimonial do Instituto Ayrton Senna	2017	R\$ 153.000.000
10	Fundo Patrimonial Fundação Tide Setubal	2010	R\$ 117.300.000
11	Fundo Patrimonial Ibirapitanga	2017	R\$ 377.000.000
12	Fundo Patrimonial Serrapilheira	2018	R\$ 600.000.000
13	Fundo Rogério Jonas Zylbersztajn	2019	R\$ 150.000.000

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

FUNDOS COM PATRIMÔNIO ACIMA DE R\$ 1 BILHÃO

	NOME DO FUNDO	ANO DE FUNDAÇÃO	PATRIMÔNIO
1	Fundo Fundação Itaú para Educação e Cultura	2000	R\$ 5.638.000.000
2	Fundo Patrimonial do IMS	1995	R\$ 1.250.000.000
3	Fundo Patrimonial da Fundação Bradesco	1956	R\$ 65.511.000.000
4	Umane	2016	R\$ 1.900.000.000

Fonte: dados fornecidos pelos gestores dos fundos patrimoniais

FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL

Não há um registro oficial de fundos patrimoniais no Brasil. Para a realização desta publicação, especialistas e profissionais ligados ao tema se engajaram, dando origem a um mapeamento inicial. Ao longo do processo, outros surgiram e passaram a integrar a lista. Os responsáveis pelos *endowments* foram contatados e forneceram as informações necessárias para traçarmos um perfil do campo no País.

Modelo da ficha de identificação do fundo patrimonial

Nome do Fundo Patrimonial

Alguns fundos patrimoniais têm nomes específicos, como é o caso dos fundos de algumas universidades. Quando não possuem um nome próprio, são identificados pela organização que o criou ou que se beneficia dele.

Sede

Cidade onde fica a sede da organização que administra o fundo patrimonial.

Ano da criação do Fundo Patrimonial

Está estruturado dentro das normas da Lei dos Fundos Patrimoniais?

Sim, caso o fundo tenha sido concebido dentro das normas.

Sim (adaptado), caso o fundo seja anterior a 4 de janeiro de 2019, mas tenha feito ajustes para se adequar à Lei.

Não, caso o fundo não siga as normas.

Nome da organização que administra o Fundo Patrimonial

Trata-se da organização que determina como os recursos fornecidos pelo fundo patrimonial serão usados. Não se trata da instituição que faz a gestão da aplicação financeira dos recursos do Fundo Patrimonial.

FINALIDADE

O Fundo foi criado para beneficiar/perpetuar uma organização? Sim/Não

Nome da organização beneficiada/perpetuada

Caso a resposta anterior tenha sido positiva.

Natureza da organização beneficiada/perpetuada

Primeiro nível: Privada/Pública

Segundo nível: Universidade, Organização ligada às artes e cultura, Hospital, Organização da sociedade civil independente, Organização filantrópica familiar, Organização de investimento social corporativo – este segundo nível tem o objetivo de indicar quais são as áreas nas quais há maior mobilização de fundos patrimoniais.

O Fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas? Sim/Não

Causa(s) apoiada(s)

Até o limite de três, caso a resposta anterior tenha sido positiva.

Lista de causas apresentada aos respondentes

- Causa Animal/Abandono e maus tratos de animais
- Ciência e Tecnologia
- Combate à pobreza/desigualdade
- Cultura
- Defesa da população LGBTQIA+
- Dependentes químicos
- Desenvolvimento comunitário e/ou de território
- Direitos humanos
- Educação
- Esportes
- Equidade de gênero/Defesa da mulher
- Equidade racial
- Garantia de moradia/Habitação
- Geração de trabalho e renda
- Liberdade de expressão/de imprensa
- Meio ambiente/Causa ambiental
- Pessoas com deficiência
- População em situação de rua
- Promoção/proteção da infância e adolescência
- Proteção/defesa de indígenas e povos tradicionais
- Proteção/defesa de direitos dos idosos
- Saneamento básico
- Saúde
- Segurança alimentar
- Situações emergenciais
- Outras

RECURSOS

Principal fonte de recursos

Doação inicial, caso a maior parte do patrimônio seja fruto de uma doação feita na criação do Fundo.

Doações ao longo do tempo, caso a maior parte do patrimônio seja fruto de doações recebidas ao longo do tempo.

Doação inicial + Doações ao longo do tempo, caso o Fundo tenha as duas fontes de recursos.

O Fundo faz captação ativa de recursos? Sim/Não

Patrimônio atual

Volume de recursos acumulados no Fundo Patrimonial. Foram consideradas tanto declarações da posição do fechamento de dezembro de 2020 quanto da posição do fechamento de setembro de 2021.

É permitido usar o valor do principal? Sim/Não

De modo geral, os fundos patrimoniais são criados para preservar o valor doado (principal) e disponibilizar os rendimentos para benefício de uma causa ou uma organização. Mas há alguns *endowments* que permitem o uso do principal em determinadas condições.

Em quais condições é permitido o uso do principal?

Caso a resposta anterior tenha sido positiva, aqui são apresentadas as razões para o uso do principal.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente pelo Fundo Patrimonial

Onde obter mais informações

Indicação do site oficial do Fundo Patrimonial.

FUNDOS ATIVOS

CONECTA EAUFBA

Sede	Salvador (BA)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Conecta EAUFBA

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, ciência, tecnologia e cultura

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 100.000
É permitido usar o valor principal?	Sim. Só durante 24 meses, até 15% do valor arrecadado

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Arrecadar doações
Mais informações	www.conectaeaufba.com.br

ENDOWMENT DA FEAC

Sede	Campinas (SP)
Ano da criação	1964
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação FEAC

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação FEAC
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: promoção/proteção da infância e adolescência, combate à pobreza/ desigualdade, desenvolvimento comunitário e/ou de territórios

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial. Doação feita por Odila e Lafayette Álvaro
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 175.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Desenvolver o <i>Land banking</i> da Fundação
Mais informações	www.feac.org.br

ENDOWMENT DIREITO GV

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2012
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Associação Endowment GV

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Não
Natureza da instituição	Privada/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: Educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 3.500.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Conseguir doações de grandes doadores para depender só de rendimentos
Mais informações	www.edireitogv.com.br

ENDOWMENT FMUSP

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2015
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim (adaptado)
Organização que administra o fundo	Associação Fundo de Apoio à Faculdade de Medicina da USP

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), Hospital das Clínicas da FMUSP e entidades estudentis da FMUSP
Natureza da instituição	Pública/Universidade, ligada às artes e à cultura (museu, teatro, orquestra, etc.), Hospital
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, saúde, ciência e tecnologia

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 230.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Consolidação do Fundo na comunidade da FMUSP e criação de cultura de filantropia
Mais informações	www.doemedicinausp.com.br

ENDOWMENT INSTITUTO ACAIA

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2016
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Instituto Acaia

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Instituto Acaia
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, cultura, meio ambiente/causa ambiental

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 400.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Prospecção de novos doadores para o fundo
Mais informações	www.acaia.org.br

ENDOWMENT INSTITUTO RODRIGO MENDES

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2014
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Instituto Rodrigo Mendes

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Instituto Rodrigo Mendes
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: pessoas com deficiência e educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 26.641.186
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Apesar das doações terem aumentado, a captação continua sendo o principal desafio
Mais informações	www.institutorodrigomendes.org.br

ENDOWMENT PUC-RIO

Sede	Rio de Janeiro (RJ)
Ano da criação	2019
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Natureza da instituição	Privada/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captação em virtude da pandemia
Mais informações	www.aaa.puc-rio.br

ENDOWMENT SEMPRE FEA

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2020
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Associação Endowment Sempre FEA

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Não
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 6.630.000
É permitido usar o valor principal?	Sim, até 10% do principal ao ano

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Gestão dos voluntários
Mais informações	www.semrefea.org.br

FLUPP

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2011
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	FLUPP Fundação Lúcia e Pelerson Penido

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: FLUPP - Fundação Lúcia e Pelerson Penido
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 3.500.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Rentabilidade
Mais informações	www.flupp.org.br

FUNDO AREGUÁ

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2016
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Associação Fundo Areguá

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Não
Natureza da instituição	Não se aplica
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 7.600.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captar mais recursos
Mais informações	www.fundoaregua.org.br

FUNDO ARTIGO 220

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Instituto Artigo 220

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Revista Piauí
Natureza da instituição	Privada/Ligada às artes e à cultura (museu, teatro, orquestra, etc.)
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: liberdade de expressão/ imprensa e cultura

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 300.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Fundo recém-criado. Ainda não é possível avaliar
Mais informações	Sem fontes de consulta

FUNDO BAOBÁ

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2016
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundo Baobá

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundo Baobá
Natureza da instituição	Privada/Organização da Sociedade Civil Independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: equidade racial

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial + doações ao longo do tempo + doações internacionais
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 58.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captação de Recursos para o fundo patrimonial
Mais informações	www.baoba.org.br

FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2005
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Não
Natureza da instituição	Não se aplica
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: Direitos Humanos

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 12.944.913,12 (dez/2020)
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Encontrar financiadores/doadores para aumento do <i>endowment</i> , visando à sustentabilidade futura
Mais informações	www.fundobrasil.org.br

FUNDO CENTENÁRIO

Sede	Porto Alegre (RS)
Ano da criação	2017
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Escola de Engenharia da UFRGS
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, ciência e tecnologia

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captação de recursos
Mais informações	www.fundocentenario.com.br

FUNDO DE BOLSAS DO INSPER

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2004
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Inspere

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Inspere
Natureza da instituição	Privada/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 32.000.000
É permitido usar o valor principal?	Eventualmente, caso não seja possível cobrir os gastos

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Aumentar o volume de recursos do fundo para não precisar sacar o principal
Mais informações	Não informado

FUNDO DE INVESTIMENTO DA FALM

Sede	Cuiabá (MT)
Ano da criação	2017
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação André e Lúcia Maggi

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação André e Lucia Maggi
Natureza da instituição	Privada/Organização de investimento social corporativo
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 14.000.000
É permitido usar o valor principal?	Sim, caso a mantenedora não consiga repassar a doação anual

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Estruturar a governança para que investimento possa funcionar como <i>endowment</i>
Mais informações	www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br

FUNDO FAS

Sede	Manaus (AM)
Ano da criação	2008
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	FAS - Fundação Amazônia Sustentável

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: FAS - Fundação Amazônia Sustentável
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: meio ambiente/causa ambiental, educação, assistência social

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 58.000.000
É permitido usar o valor principal?	Sim, em caso de baixo rendimento do fundo

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Buscar rendimentos, considerando período negativo de ativos de renda variável
Mais informações	www.fas-amazonia.org

FUNDO FUNDAÇÃO ABH

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2015
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação ABH

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação ABH
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: combate à pobreza/ desigualdade, desenvolvimento comunitário e/ou de território

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 2.130.000
É permitido usar o valor principal?	Sim, pois o rendimento do Fundo ainda não gera o valor mínimo anual

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captar para crescer
Mais informações	www.fundacaoabh.org.br

FUNDO FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2000
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Itaú

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação Itaú
Natureza da instituição	Privada/Organização de investimento social corporativo
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, cultura e desenvolvimento comunitário e/ou de território

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial (ações do Grupo Itaú), e receitas patrimoniais e financeiras
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 5.638.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Administrar os recursos, com foco na sustentabilidade e perenidade e de acordo com a governança da organização
Mais informações	www.fundacaoitau.org.br

FUNDO GERAÇÕES

Sede	Porto Alegre (RS)
Ano da criação	2008
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Gerações

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Não
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: desenvolvimento comunitário e/ou de território e fortalecimento das organizações da sociedade civil

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo. Contrapartidas de empresas via incentivo fiscal da Lei da Solidariedade
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 2.646.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Encontrar formas alternativas de adição de recursos ao Fundo
Mais informações	www.fundacaogeracoes.org.br

FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2012
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Escola Politécnica da USP
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 39.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Aumentar o número de doadores e gerir a organização interna com mais de 100 voluntários
Mais informações	www.amigosdapoli.com.br

FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA UNIVALI

Sede	Itajaí (SC)
Ano da criação	2019
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Associação Gestora do Fundo Patrimonial Amigos da Univali

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Universidade do Vale do Itajaí
Natureza da instituição	Privada/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 69.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	A falta de conhecimento do público sobre a finalidade dos Fundos Patrimoniais
Mais informações	www.fundopatrimonialunivali.com.br

FUNDO PATRIMONIAL ARTE DESPERTAR

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2009
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Arte Despertar

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Arte Despertar
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: saúde e cultura

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.950.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Manter e ampliar o Fundo e, ao usá-lo, ter a certeza de que será obtido o resultado esperado
Mais informações	www.artedespertar.org.br

FUNDO PATRIMONIAL ASA

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2018
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	ASA - Associação Santo Agostinho

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: ASA - Associação Santo Agostinho
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: promoção/proteção da infância e adolescência proteção/defesa de direitos dos idosos e combate à pobreza/desigualdade

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial, doações ao longo do tempo e venda de imóveis
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 25.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captação de novos recursos
Mais informações	www.asatransforma.org.br

FUNDO PATRIMONIAL BRAZILFOUNDATION

Sede	Rio de Janeiro (RJ)
Ano da criação	2010
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	BrazilFoundation

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: BrazilFoundation
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo obtidas em eventos
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.902.133,14
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Fazer captação
Mais informações	www.brazilfoundation.org/pt-br/

FUNDO PATRIMONIAL CEAP

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2018
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	CEAP - Centro Educacional Assistencial Profissionalizante

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: CEAP - Centro Educacional Assistencial Profissionalizante
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 100.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Fazer captação
Mais informações	www.ceapedreira.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Sede	Brasília (DF)
Ano da criação	2008
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Banco do Brasil

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação Banco do Brasil
Natureza da instituição	Privada/Organização de investimento social corporativo
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial e reservas orçamentárias e financeiras
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 226.800.000 (set/2021)
É permitido usar o valor principal?	Sim. Condicionada à aprovação pelo Conselho Curador, mediante plano de recomposição

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Elevar o valor patrimonial
Mais informações	www.fbb.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DA FUNDAÇÃO BRADESCO

Sede	Osasco (SP)
Ano da criação	1956
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Bradesco

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação Bradesco
Natureza da instituição	Privada/Organização de investimento social corporativo
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial. Patrimônio composto por participações societárias do Bradesco
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 65.511.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Manutenção de sua rentabilidade
Mais informações	https://fundacao.bradesco

FUNDO PATRIMONIAL DA FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

Sede	São Bernardo do Campo (SP)
Ano da criação	2002
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Grupo Volkswagen

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação Grupo Volkswagen
Natureza da instituição	Privada/Organização de investimento social corporativo
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 202.300.000
É permitido usar o valor principal?	Sim, quando autorizado pelo Conselho Curador da entidade

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Manter uma rentabilidade acima da inflação que atenda ao orçamento da entidade
Mais informações	www.fundacaogrupovw.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DA FUNDAÇÃO JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2016
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação José Luiz Egydio Setúbal

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação José Luiz Egydio Setúbal e Instituto Pensi
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar e organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: saúde, ciência e tecnologia e pessoas com deficiência

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 202.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Gestão do patrimônio
Mais informações	www.fundacaojles.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DA FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	1965
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: promoção/proteção da infância e adolescência, educação e combate à pobreza/desigualdade

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 600.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Manter o equilíbrio entre a previsibilidade dos recursos destinados à causa e à perenidade do fundo patrimonial
Mais informações	www.fmcsv.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DA FUNDAÇÃO ROMI

Sede	Santa Bárbara d'Oeste (SP)
Ano da criação	1999
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Romi

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação Romi
Natureza da instituição	Privada/Organização de investimento social corporativo
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não. Hoje apoia educação e cultura

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo pela mantenedora
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 85.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Manter o nível de rendimentos financeiros compatíveis às necessidades e à perenidade
Mais informações	www.fundacaoromi.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DA USP

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Fundação Gestora do Fundo Patrimonial da USP

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: USP - Universidade de São Paulo
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, cultura, ciência e tecnologia

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial + Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 10.000.000
É permitido usar o valor principal?	Sim, para cobrir despesas de manutenção da própria Fundação

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Organização/operacionalização da infraestrutura inicial da fundação
Mais informações	www.uspfundopatrimonial.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DO CPCD

Sede	Belo Horizonte (MG)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Banco de Êxitos - Solidariedade e Autonomia - Gestora de Fundos Patrimoniais

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: CPCD, IBEAC e Grupo Ponto de Partida
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente/Ligada às artes e cultura (museu, teatro, orquestra, etc.)
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: cultura, educação e desenvolvimento comunitário e/ou de território

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial de um imóvel
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captação de recursos
Mais informações	www.cpcd.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DO IMS

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	1995
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	IMS - Instituto Moreira Salles

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: IMS - Instituto Moreira Salles
Natureza da instituição	Privada/Ligada às artes e à cultura (museu, teatro, orquestra, etc.)
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: cultura

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 1.250.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Não informado
Mais informações	www.ims.com.br

FUNDO PATRIMONIAL DO INSTITUTO ALANA

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2013
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim (adaptado)
Organização que administra o fundo	Instituto Alana

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Instituto Alana
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: promoção/proteção da infância e adolescência, educação, meio ambiente/causas ambientais

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 424.779.167
É permitido usar o valor principal?	Sim. Para aumentar o valor do montante operacional, caso seja necessário

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Gerir as alterações sofridas devido ao cenário financeiro que estamos enfrentando
Mais informações	www.alana.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DO INSTITUTO AYRTON SENNA

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2017
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Instituto Ayrton Senna

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Instituto Ayrton Senna
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 153.000.000
É permitido usar o valor principal?	Sim. A ideia é não utilizar, mas não temos essa cláusula em nosso regulamento

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Rentabilidade com baixo risco
Mais informações	www.institutoayrtonsenna.org.br

FUNDO PATRIMONIAL FEAUSP

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2016
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Fundo Patrimonial FEAUSP

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: FEAUSP - Faculdade de Economia e Administração da USP
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 900.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Captação
Mais informações	www.fpfeausp.org.br

FUNDO PATRIMONIAL FUNDAÇÃO TIDE SETUBAL

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2010
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Tide Setubal

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fundação Tide Setubal
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 117.312.694
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	A Legislação do País para fundos patrimoniais
Mais informações	www.fundacaotidesetubal.org.br

FUNDO PATRIMONIAL IBIRAPITANGA

Sede	Rio de Janeiro (RJ)
Ano da criação	2017
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Instituto Ibirapitanga

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Instituto Ibirapitanga
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: equidade racial e segurança alimentar

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 377.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Baixa rentabilidade, dadas as circunstâncias do momento econômico
Mais informações	www.ibirapitanga.org.br

FUNDO PATRIMONIAL INSTITUTO RECICLAR

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2016
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Instituto Reciclar

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Instituto Reciclar
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 6.200.000
É permitido usar o valor principal?	Sim. Em situações de emergências, com autorização do Comitê e Conselho

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Aumento do valor do Fundo por meio do desenvolvimento de estratégias efetivas de captação de recursos
Mais informações	www.reciclar.org.br

FUNDO PATRIMONIAL OSESP

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2006
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação OSESP

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Natureza da instituição	Pública/Ligada às artes e à cultura (museu, teatro, orquestra, etc.)
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: cultura

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 48.400.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Questões regulatórias e de captação
Mais informações	www.fundacao-osesp.art.br

FUNDO PATRIMONIAL SERRAPILHEIRA

Sede	Rio de Janeiro (RJ)
Ano da criação	2018
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Instituto Serrapilheira

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Instituto Serrapilheira
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: ciência e tecnologia

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 600.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Baixo investimento público na ciência
Mais informações	www.serrapilheira.org

FUNDO PERPETUIDADE SOS MATA ATLÂNTICA

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2006
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	SOS Mata Atlântica

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: SOS Mata Atlântica
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: meio ambiente/causas ambientais

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 68.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Cumprir a meta de rendimento financeiro real
Mais informações	www.sosma.org.br

FUNDO ROGÉRIO JONAS ZYLBERSZTAJN

Sede	Rio de Janeiro (RJ)
Ano da criação	2019
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Fundação Rogério Jonas Zylbersztajn

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Não
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: saúde, educação e assistência social

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 150.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Benefícios tributários - Imunidade
Mais informações	www.rjz.org.br

LUMINA

Sede	Campinas (SP)
Ano da criação	2020
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, cultura, ciência e tecnologia

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 500.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Falta de estrutura operacional e desconhecimento institucional
Mais informações	www.funcamp.unicamp.br

MASP ENDOWMENT

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2017
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Natureza da instituição	Privada/Ligada às artes e à cultura (museu, teatro, orquestra, etc.)
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 17.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Não informado
Mais informações	www.masp.org.br

PATRONOS

Sede	Campinas (SP)
Ano da criação	2020
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Associação Fundo Patrimonial Patronos

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, ciência e tecnologia e empreendedorismo

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações feitas ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.400.000
É permitido usar o valor principal?	Sim. Nos anos iniciais, pode consumir 50% do rendimento e 50% do orçamento do ano anterior

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Conversão de ex-alunos para doadores em um ritmo maior
Mais informações	www.patronos.org

PROSPERA UNESP

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Prospera Unesp

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Universidade Estadual Paulista – Unesp
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: educação, ciência e tecnologia

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Organizar a gestão e as formas de abordagem de potenciais doadores
Mais informações	Em construção

STICKEL

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	1993
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Fundação Stickel

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim. Fundação Stickel
Natureza da instituição	Privada/Organização filantrópica familiar
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 13.000.000
É permitido usar o valor principal?	Sim, como estratégia de estruturação da instituição e obtenção de resultados

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Fazer frente às despesas correntes da Fundação Stickel e crescer
Mais informações	www.fundacaostickel.org.br

UMANE

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2016
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Associação Umane

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Não
Natureza da instituição	Não se aplica
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: saúde, educação e assistência social

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial (recursos provenientes da venda do Hospital Samaritano-SP)
Faz captação ativa de recursos?	Não
Patrimônio atual	R\$ 1.900.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Ampliar investimentos sociais de forma organizada, com qualidade e impacto social
Mais informações	www.umane.org.br

WIMBELEMDOWMENT

Sede	Porto Alegre (RS)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Wimbelemdowment - Organização Gestora de Fundo Patrimonial

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: WimBelemDon (STEPS- Sociedade Tênis, Educação e Participação Social)
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: promoção/proteção da infância e adolescência, educação, esportes

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial + Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	R\$ 1.000.000
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Ampliar investimentos sociais de forma organizada, com qualidade e impacto social
Mais informações	www.wimbelemdon.com.br

FUNDOS EM PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO

FUNDO CATARINA

Sede	Florianópolis (SC)
Ano da criação	2020
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Fundo Catarina

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina
Natureza da instituição	Pública/Universidade
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial + Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	Farão chamada de doação até o final de 2021
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Sim. Em casos excepcionais, até 5% do principal, mediante autorização da Assembleia Geral
Mais informações	www.fundocatarina.com.br

FUNDO PATRIMONIAL DA FIOCRUZ

Sede	Rio de Janeiro (RJ)
Ano da criação	2023
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Em análise

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
Natureza da instituição	Pública/Instituto de Pesquisa Científica
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: saúde, ciência e tecnologia

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Dotação inicial + Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	Zerado
É permitido usar o valor principal?	A ser definido

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Definir e estruturar o fundo
Mais informações	Ainda não disponível

FUNDO PATRIMONIAL DO INSTITUTO MERULA STEAGALL

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Instituto Merula Steagall

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim, ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia e ABRASTA - Associação Brasileira de Talassemia
Natureza da instituição	Privada/Organizações da sociedade civil independentes
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: saúde, ciência e tecnologia e pessoas com deficiência

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	Em fase de finalização do estatuto
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Apresentar para os filantropos a causa e começar a mobilizar os investimentos
Mais informações	www.abrale.org.br

FUNDO PATRIMONIAL DO MUSEU JUDAICO

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2021
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Museu Judaico de São Paulo

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Museu Judaico de São Paulo
Natureza da instituição	Privada / Ligada às artes e à cultura (museu, teatro, orquestra, etc.)
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: cultura

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	Zerado
É permitido usar o valor principal?	Sim, caso o Conselho Deliberativo autorize

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Começar a operar
Mais informações	www.museujudaicosp.org.br

FUNDO PATRIMONIAL MAR

Sede	Rio de Janeiro (RJ)
Ano da criação	2019
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Sim
Organização que administra o fundo	Associação Gestora do Fundo MAR

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: MAR - Museu de Arte do Rio
Natureza da instituição	Pública/Ligada às artes e à cultura (museu, teatro, orquestra, etc.)
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Não

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	Depende da formalização junto à Prefeitura para iniciar a captação
É permitido usar o valor principal?	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Formalização junto à Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro
Mais informações	www.institutoodeon.org.br

FUNDO PATRIMONIAL UNIBES

Sede	São Paulo (SP)
Ano da criação	2023
Está estruturado dentro das normas da Lei de Fundos Patrimoniais?	Não
Organização que administra o fundo	Em análise

FINALIDADE

O fundo foi criado para perpetuar uma instituição?	Sim: Unibes
Natureza da instituição	Privada/Organização da sociedade civil independente
O fundo foi criado para apoiar uma ou mais causas específicas?	Sim: combate à pobreza/desigualdade, desenvolvimento comunitário e/ou de território e geração de trabalho e renda

RECURSOS

Principal fonte de recursos	Doações ao longo do tempo
Faz captação ativa de recursos?	Sim
Patrimônio atual	Zerado
É permitido usar o valor principal?	Sim, mediante aprovação do Conselho Deliberativo

OUTRAS INFORMAÇÕES

Principal desafio enfrentado atualmente	Iniciar sua atuação
Mais informações	Ainda não disponível



Paula Jancso Fabiani, CEO do IDIS, tem sua trajetória marcada pela atuação nos campos da filantropia e cultura de doação, estando à frente de iniciativas como a Pesquisa Doação Brasil, o Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais e a Coalizão pelos Fundos Patrimoniais Filantrópicos. Em 2020, ganhou o Prêmio Folha Empreendedor Social pela liderança do Fundo Emergencial para a Saúde – Coronavírus Brasil. Autora de dois livros sobre Fundos Patrimoniais e de livro sobre Primeira Infância,

Paula é a única brasileira certificada na metodologia de avaliação de impacto SROI (Social Return on Investment) pela Social Value UK. Economista formada pela FEA-USP, com MBA pela Stern School of Business – New York University e especializações no Brasil e no exterior, atualmente, é aluna do Doutorado em Administração da FGV, na linha de pesquisa Gestão de Operações e Sustentabilidade.



Andréa Wolffebüttel é Consultora Associada do IDIS e membro do Comitê Gestor do Movimento por uma Cultura de Doação. Jornalista, teve experiência de redação em veículos como O Estado de S.Paulo, SBT e CBS News (EUA). Editou a revista Desafios do Desenvolvimento, uma publicação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Coordenou a comunicação e o relacionamento com a imprensa da Secretaria Municipal de

Transportes de São Paulo. No Terceiro Setor, foi gerente de Comunicação e Conteúdo do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Até 2020, atuou como Diretora de Comunicação do IDIS.

O IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) fundada em 1999 e pioneira no apoio técnico ao investidor social no Brasil. Com a missão de inspirar, apoiar e ampliar o investimento social privado e seu impacto, trabalha junto a indivíduos, famílias, empresas, fundações e institutos corporativos e familiares, assim como organizações da sociedade civil em ações que transformam realidades e contribuem para a redução das desigualdades sociais no País. A atuação baseia-se no tripé geração de conhecimento, consultoria e realização de projetos de impacto, que contribuem para o fortalecimento do ecossistema da filantropia estratégica e da cultura de doação.

No Brasil, o IDIS lidera uma iniciativa de *advocacy*, trabalhando em rede para promover o desenvolvimento dos fundos patrimoniais. A Coalizão pelos Fundos Filantrópicos é um grupo multisetorial composto por mais de 70 membros, entre organizações, empresas e pessoas que apoiam a regulamentação dos Fundos Patrimoniais Filantrópicos no País. Em janeiro de 2019, o grupo conquistou a regulamentação do tema por meio da Lei 13.800/19, conhecida como Lei dos Fundos Patrimoniais, mas ainda segue ativa buscando o aprofundamento em questões mais específicas. Por meio do time de consultoria, o IDIS também apoia a criação de fundos patrimoniais, e é ativo na geração de conhecimento acerca do tema.

Saiba mais em www.idis.org.br



A aprovação da Lei que regulamentou os fundos patrimoniais no Brasil, em janeiro de 2019, provocou o interesse de filantropos, organizações da sociedade civil e até mesmo do governo. Em três anos, é possível perceber o efeito dessa mobilização e o amadurecimento do campo.

Quantos novos fundos patrimoniais surgiram?

Qual o patrimônio deles?

Quais as causas mais beneficiadas?

Quais os principais desafios enfrentados pelos fundos patrimoniais no País?

Essas e muitas outras respostas estão no PANORAMA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL, publicação elaborada a partir de pesquisa junto aos principais protagonistas do setor e levantamento de informações diretamente com seus gestores.

Além de trazer uma fotografia clara e abrangente da força desse novo instrumento de sustentabilidade de causas e organizações e seu potencial para os setores sociais, ambientais e culturais, a publicação pretende ajudar aqueles que estão pensando em criar seus fundos patrimoniais e inspirar a criação de novos.

REALIZAÇÃO



APOIO MASTER



Cofinanciado pela
União Europeia

APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



W I N G S
ELEVATING PHILANTHROPY

ISBN: 978-85-60904-21-1

CD



9 788560 904211